

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XV • N.º 163 • 20 de Setembro de 2005 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

AUTÁRQUICAS 2005

A **Amares**
CÂMARA MUNICIPAL
PS - José Barbosa
PSD - Alberto Esteves
CDS/PP - José Queirós
CDU - Francisco Silva
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PS - Virgílio Carvalho
PSD - Tomé Macedo
CDS/PP - Conceição Machado
CDU - Porfírio Antunes

A **Terras de Bouro**
CÂMARA MUNICIPAL
PSD - António Afonso
PS - Ricardo Gonçalves
CDS - João Lopes
CDU - José Guerreiro
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PSD - Óscar Rodrigues
PS - André Rebelo
CDS/PP - Agostinho Moura
CDU - Filipe Gomes

A **Vieira do Minho**
CÂMARA MUNICIPAL
PS - Jorge Dantas
PSD/CDS - Albino Carneiro
CDU - Sílvia Cunha
BE - João Oliveira
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PS - Helena Silva
PSD/CDS - Carlos Gonçalves
CDU - José Fernandes
BE - Manuela Rodrigues

TRUNFOS NA MESA

5 S. João do Campo

Só de máscara...

A inexistência de uma ETAR em condições, aliada à grande procura turística, contribuíram para que naquela freguesia os esgotos estejam a ser lançados, a céu aberto, para um ribeiro local. Com os resultados facilmente previsíveis, característicos de uma aldeia terceiro mundista...

8 Amares

Abadia enriquecida

Para além da reforestação da área envolvente do santuário, a iniciar brevemente, a encosta da Abadia acaba de ser enriquecida com uma manga de maneio de apoio aos garranos e de um parque de merendas.

11 Lobios

Incêndios de má memória

A trágica onda de incêndios que destroçou Portugal inteiro, estendeu-se também à vizinha Galiza onde, nalguns dias, o fogo deflagrou simultaneamente em vinte concelhos galegos.

14 Vieira do Minho

Feira da Ladra sempre jovem

Com o sortilégio que uma longa tradição lhe outorgou, e não obstante a crise que está a "emagrecer" as bolsas da maioria dos portugueses, a Feira da Ladra aí está com todo o colorido e charme que fizeram dela uma das mais castiças festas do Norte do País. A não perder!



CIDADELA ELECTRÓNICA

LÍDER em electrodomésticos

A par com
a Natureza

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE



- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

BILHETE POSTAL

De lés a lés, o país inteiro, apesar do famigerado cenário desolador da dantesca terra queimada de triste memória, está "empanturrado" de cartazes, "out-dors" flamejantes, distícos, música pimba, comezainas/comícios e discursos, muitos discursos, apelativos aos votos do Zé povinho nas próximas eleições autárquicas. Dessa maneira, os reais - e cruciais! - problemas que deveriam preocupar os portugueses, são postos de lado, momentaneamente...

Face aos apelos feitos (em vão) pela Associação Nacional de Municípios Portugueses para uma efectiva redução das despesas, ninguém de bom senso poderá compreender que, perante as dificuldades económicas que Portugal atravessa, se vão gastar, durante a presente campanha para as autárquicas, cem milhões de euros.

Segundo a nova lei que regula o financiamento das campanhas eleitorais, os partidos e as coligações nelas envolvidos são obrigados à apresentação, no Tribunal Constitucional, dos respectivos orçamentos. Por outro lado, o dinheiro recebido pelas candidaturas apenas poderá ter origem nas subvenções estatais, na contribuição dos próprios partidos, através de donativos - que não poderão ser anónimos, nem de empresas - e em resultado de angariações de fundos, cujos limites máximos são de sessenta salários mínimos mensais por doador. Mesmo assim, será necessário apresentar o cheque ou outro meio bancário que permita identificar a sua origem.

Resta agora saber, face a tão apertado controlo, como é que algumas forças partidárias irão justificar certos sinais exteriores de evidente despesismo.

Rui Serrano

Homenagem ao Dr. Francisco Sampaio

Para assinalar o 25.º aniversário sobre a sua nomeação para a presidência da Região de Turismo do Alto Minho, vai ser homenageado no próximo sábado, dia 27, em Viana do Castelo, o Dr. Francisco Sampaio.

A cerimónia contará com a realização de uma sessão solene no auditório da sede da Região de Turismo do Alto Minho e de um almoço servido num restaurante de Sta. Marta de Portuzelo.

Cartas ao Director

Caro amigo Agostinho

Que te encontres bem, juntamente com a tua família, são os meus desejos.

Estou a escrever-te para agradecer a todos os antigos alunos de minha falecida mãe e vossa professora que, no passado dia 16 de Julho, comemoraram no Gerês o 50.º aniversário da realização do exame da 4.ª classe, pela pequena mas significativa homenagem que lhe prestaram.

Este agradecimento deveria ter sido feito após o almoço que tivemos no Hotel Universal, mas com o calor das antigas recordações daqueles saudosos tempos por todos nós passados no nosso querido Gerês fez com que nem eu, nem a minha irmã não nos tivéssemos lembrado.

Por isso, agradecia-te que, através do nosso "Geresão", transmitisses esta minha missiva a todos os teus colegas lá presentes. Não sei como exprimir os meus sentimentos pela ausência daqueles que Deus já tem junto de Si e não estiveram fisicamente connosco.

Um grande abraço do amigo

Armando Machado Campos - Póvoa de Varzim

BREVES

Eclipse - Bragança, Miranda do Douro, Vinhais, Chaves e Montalegre serão as regiões portuguesas melhor posicionadas para observar o eclipse do sol, previsto para decorrer entre as 7,30h e as 13,26h do próximo dia 3 de Outubro.

Férias - Portugal é um dos países da União Europeia e do Mundo em que os trabalhadores gozam maior número de dias de férias - 22 dias úteis a que se podem somar mais três se não houver absentismo. O nosso país é também dos poucos do mundo onde o mês de descanso é pago e é dado um subsídio de férias.

Desemprego - Segundo o INE, a taxa de desemprego em Portugal no primeiro semestre deste ano situou-se em 7,2%, abrangendo 399,3 mil pessoas. O Norte é a região mais afectada (8,7%), face ao número crescente de unidades fabris que têm vindo a encerrar.

Reformas - Do total de 368 mil aposentados e reformados da Caixa Geral de Aposentações existentes em 2004, 22,6% têm menos de 60 anos e 37,8% têm entre 60 e 69 anos enquanto que o valor mensal das pensões de reforma vai até 500 Euros para 26,5% dos pensionistas, com 31,3% entre os 500 e os mil euros e 42,2% acima dos mil euros.

Tribunais - De acordo com a lei n.º 42/2005 de 29 de Agosto, a entrar em vigor em 31 de Dezembro próximo, as férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro, desde o Domingo de Ramos à 2.ª feira da Páscoa e de 1 a 31 de Agosto.

Autarquias - A lei da limitação de mandatos dos presidentes de câmara e de Junta de Freguesia só entrará em vigor em 1 de Janeiro de 2006 e aplicada nas eleições autárquicas de 2009, com efeitos práticos em 2013. Esses autarcas, segundo a nova lei, apenas poderão ser eleitos para três mandatos consecutivos.

Turismo - O Instituto de Turismo de Portugal, ao abrigo do Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica, vai atribuir apoios financeiros a projectos turísticos, cujo valor é de 30 milhões de euros.

Emprego - Apesar da crise económica, as cinco maiores empresas empregadoras do país (Modelo/Continente, PT Comunicações, Pingo Doce, Securitas e Caminhos de Ferro Portugueses - CP) que têm mais de 50 mil trabalhadores, continuam a recrutar pessoal.

Saúde - O Grupo Sonae, de Belmiro de Azevedo, vai instalar uma rede de Lojas de Saúde, com insígnia própria, junto dos seus hipermercados em vez de reservar um espaço no interior para comercializar os medicamentos de venda livre.

Professores - A partir de 2006, os concursos nacionais para a colocação de professores para o I e o II ciclos irão ter a validade de quatro anos e três anos para o terceiro ciclo de modo a que os docentes possam acompanhar os alunos do princípio ao fim de cada ciclo.

Termas - Chaves, Caldas da Rainha, Vouzela e S. Pedro do Sul são exemplos de termas portuguesas onde as águas minerais são aproveitadas para a produção de energia geotérmica de aquecimento de piscinas, e águas sanitárias, climatização de hotéis e estufas.

Escolas - No presente ano lectivo, irá ser ministrado o ensino de Inglês nos 3.º e 4.º anos do I Ciclo em 7013 escolas públicas, abrangendo mais de 183 mil alunos. Contudo, em 2006 serão encerradas as escolas com menos de dez alunos e até 2009 as que tiverem menos de 20 alunos matriculados.

Medicamentos - A venda de medicamentos não sujeitos a receita médica fora das farmácias será supervisionada por um farmacêutico ou técnico de farmácia com um máximo de cinco postos de venda a menos de 50 Kms de distância sob sua responsabilidade.

Regiões - O ex-deputado europeu, Carlos Lage, é o novo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte, o qual já informou o Governo da necessidade de "transparência na repartição de verbas dos fundos comunitários para 2007/2013".

Incêndios - No âmbito da reforma dos mecanismos de vigilância e combate aos incêndios florestais, o Governo decidiu acabar com a época oficial desses incêndios, passando a estar o ano inteiro em alerta, criando um comando único de todas as forças que intervêm no sector e garantindo uma frota própria de meios aéreos que, em 2006, terá quatro aviões pesados e dez helicópteros.

Trabalhadores - No final do primeiro semestre deste ano, existiam em Portugal 582 mil trabalhadores por conta de outrem com vínculo precário, o que representa que 20% dos trabalhadores portugueses tem contrato a prazo.

Vinho - Devido à seca e calor excessivo, as previsões actualizadas do Instituto da Vinha e do Vinho apontam para a produção, este ano, de 600 milhões de litros, o que representa uma quebra de 20%. Para o vinho verde, porém, a redução é de 6%.

Fisco - O Governo vai voltar a conceder benefícios fiscais para incentivar a poupança de médio e longo prazo, no Orçamento de Estado para 2006 - garantiu, há dias, o ministro das Finanças.

EDITORIAL
AGOSTINHO MOURA



Honestidade, competência e dinamismo

Há que estar atento às jogadas de marketing político, impingindo gato por lebre

Os portugueses vão eleger livremente, no próximo dia 9 de Outubro, os seus representantes nas autarquias locais.

Considerado unanimemente como uma das mais significativas conquistas proporcionadas pelo regime democrático instaurado pela Revolução dos Cravos, o Poder Local tem vindo a afirmar-se, de forma categórica, como a grande alavanca do desenvolvimento que no nosso país se tem registado nos últimos trinta anos.

Daí, pois, a relevância de que o próximo acto eleitoral se reveste, envolvendo 43 489 candidatos, entre presidentes de municípios, vereadores, membros das assembleias municipais e de freguesia.

Uma relevância que, por óbvias razões, costuma ser suficientemente entendida e reconhecida por muitos cidadãos eleitores, na justa medida em que se encontram em jogo os destinos dos concelhos e das freguesias onde habitualmente residem.

Se votar, de forma consciente e responsável, é um dever cívico que incumbe a todo e qualquer cidadão, importa que este, liberto de pressões ou de interesses mesquinhos, saiba votar naqueles candidatos que dêem garantias seguras de serem os mais honestos e os mais competentes para o cabal desempenho dos cargos a que se propõem ao eleitorado.

Não é a cor partidária, seja ela qual for, nem tão pouco o ruído mais ou menos mediatizado ao longo das campanhas eleitorais que irão contribuir para que os candidatos sejam competentes, honestos, transparentes e dinâmicos.

Há que estar atento, por isso, a essas jogadas de marketing político, tantas vezes a impingir gato por lebre. Não basta que se diga que este candidato é boa pessoa só porque fecha os olhos ao que não deveria, muitas vezes, fechar. É que, neste caso, ser apenas "boa pessoa" não chega. Como também não é suficiente que, na ânsia do poder, se prometam mundos e fundos que, de antemão, se reconhecem difíceis ou praticamente inatingíveis.

Importa, antes de mais que, numa conjuntura economicamente difícil como aquela que Portugal está a atravessar a vários níveis, os eleitores, com os pés bem assentes no chão e os olhos abertos, não se deixem levar, pelos "vendedores de promessas" vãs e, portanto, inexecutáveis, mais interessados em resolver os seus interesses pessoais e/ou partidários do que os das populações que alegadamente dizem querer servir.

Mais do que nunca, o país necessita que os portugueses - repete-se - saibam votar naqueles candidatos que, pela sua postura cívica, sejam exemplos marcantes de honestidade, competência, dinamismo, dedicação, transparência e isenção. Se tal não acontecer, estar-se-á a contribuir, cumplidamente, para que o país em geral e as suas regiões em particular continuem a ver os seus grandes problemas e aspirações eternamente adiadas. Irremediavelmente!

GERESÃO



PORTE
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelfino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Fernando A. Silva Cosme, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: jomalgeresao@hotmail.com ou jomalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jomalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. • Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - Fax: 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



AUTÁRQUICAS 2005



O próximo dia 9 de Outubro será decisivo para os 308 municípios portugueses em que se prevê que as eleições autárquicas provoquem mudanças em cerca de 25 por cento deles.

É chegada, portanto, a hora da verdade para largos milhares de homens e de mulheres que se irão submeter ao sufrágio eleitoral e, desse modo, sujeitar-se aos desígnios do povo que, se ainda o não fez, deverá aproveitar a próxima campanha eleitoral para se esclarecer devidamente sobre as capacidades e aptidões dos concorrentes para

o cabal desempenho das funções para as quais se candidataram. Como em tantas outras situações, "nem tudo o que reluz é ouro". Importa, por isso, que, conscientemente, se vote nos melhores, isto é, naqueles que mais trunfos apresentem para defender, convenientemente, os interesses e anseios das populações que se propõem servir.

Para melhor informação dos nossos leitores, publicamos de seguida, as listagens das diferentes candidaturas nos três concelhos que cobrimos jornalisticamente.

AMARES

PS Câmara Municipal: José Gonçalves Barbosa, Francisco Martins Morais, Manuel Silva Magalhães. Assembleia Municipal: Virgílio Ribeiro Carvalho, Amadeu Veloso Soares, Manuel Aarão Sousa. Assembleias de Freguesia - **Amares**: Pedro Peixoto Costa; **Bouro/Sta. Maria**: Georgina Marques Ribeiro; **Caldelas**: Teresa Silva Costa; **Carrizado**: Joaquim Antunes Veloso; **Dornelas**: José António Cunha; **Ferreiros**: António Januário Barros; **Figueiredo**: Miguel Barreiros Carvalho; **Lago**: Arlindo Gomes Lopes; **Paranhos**: José Dias Fernandes; **Besteiros**: Tomás Macedo Pereira; **Paredes Secas**: Agostinho Pereira Marques; **Prozelo**: António Leite Araújo; **Rendufe**: Adolfo Ribeiro Barros; **Sequeiros**: António Costa Fernandes; **Torre**: José Silva Pereira.

PSD Câmara Municipal: Alberto Alves Esteves, Isidro Gomes Araújo, Carlos Pereira Portela. Assembleia Municipal: Tomé Gonçalves Macedo, Isabel Soares Pinto, João Veloso Barros. Assembleias de Freguesia - **Amares**: Alberto Martinho Antunes; **Ferreiros**: António Vieira Pereira; **Carrizado**: José Faria Costa; **Caldelas**: Carlos Gama Oliveira; **Dornelas**: Dionísio Ferreira Pinheiro; **Paredes Secas**: António Rodrigues Pinheiro; **Figueiredo**: João Vieira Brito; **Lago**: João Silva Vilaça; **Goães**: Adelino Peixoto Sousa; **Bouro/Sta. Marta**: Carlos Pereira Portela; **Bouro/Sta. Maria**: José Maria Silva; **Prozelo**: Maria Filomena Araújo; **Rendufe**: José Dias Pinto; **Sequeiros**: Alexandre Silva Vieira.

CDS/PP Câmara Municipal: José Queirós, José Silva, Luciana Soares Macedo. Assembleia Municipal - Maria da Conceição Machado, João Alves, Francisco Martins. Assembleias de Freguesia - **Amares**: Tomás Maia; **Bico**: Paulo Jorge Alves; **Caldelas**: Lista independente apoiada pelo CDS - João Abel; **Dornelas**: João Xavier; **Ferreiros**: António Barros; **Lago**: Joaquim Soares; **Seramil**: José João Martins; **Vilela**: José Brandão.

CDS Câmara Municipal: Francisco Rodrigues Silva, Raquel Ferreira Mendes, José Rodrigues Antunes. Assembleia Municipal: Porfírio Cunha Antunes, Camilo Ferreira Mendes, Mário Pinheiro Dias. Assembleias de Freguesia - **Amares**: António José Silva; **Caires**: Joaquim Pinheiro Dias; **Ferreiros**: Porfírio Cunha Antunes; **Lago**: Raquel Ferreira Mendes.

TERRAS DE BOURO

PSD Câmara Municipal: António Ferreira Afonso, Adelino Silva Cunha, Luís Sousa Teixeira. Assembleia Municipal: Óscar Rodrigues, Maria Andrade Arantes, Américo Simões Pereira. Assembleias de Freguesia - **Balança**: Francisco Valério Antunes; **Brufe**: Manuel Dias Alves; **Carvalheira**: António Fernandes Machado; **Chamoim**: António Dias Silva; **Choreense**: José Rocha Dias; **Cibões**: António Martins Costa; **Covide**: Domingos Antunes Fajaco; **Gondoriz**: José Augusto Almeida; **Moimenta**: José Antunes Almeida; **Monte**: Adelino Domingues Amorim; **Ribeira**: António Gonçalves Marques; **Rio Caldo**: Manuel Silva Ferreira; **Valdosende**: Manuel Dias Gonçalves; **Vilar**: Manuel Joaquim Gonçalves; **Vilar da Veiga**: António Santos Príncipe.

PS Câmara Municipal: Ricardo Ferreira Gonçalves, Armando Neves Silva, Avelino Antunes Soares. Assembleia Municipal: André Lobo Rebelo, Vítor Abreu Fernandes, Francisco Lourenço Gonçalves. Assembleias de Freguesia - **Carvalheira**: João Fernandes Machado; **Chamoim**: João Silva Martins; **Choreense**: Vítor Abreu Fernandes; **Covide**: Carlos Pires Adão; **Monte**: João Araújo Pimenta; **Rio Caldo**: Manuel Ribeiro Pinheiro; **Valdosende**: Guilherme Antunes Costa; **Vilar da Veiga**: João Capela Ferreira.

CDU Câmara Municipal: José Costa Guerreiro, Jacinto Carvalho Ferreira, Lídia Reis Costa. Assembleia Municipal: Luís Filipe Gomes, José Costa Guerreiro, José Lopes Lourenço. Assembleias de Freguesia - **Souto**: Ricardo Vieira Lisboa; **Valdosende**: Jacinto Carvalho Ferreira; **Vilar da Veiga**: Carlos Pereira Guimarães.

CDS/PP Câmara Municipal: João Chaves Lopes, Isabel Dias Moura, Nuno Marques Roupar. Assembleia Municipal: Agostinho Dias Moura (independente), Francisco Sá Malheiro, Raúl Marques Roupar. Assembleias de Freguesia - **Covide**: António Azevedo Barroso; **Souto**: Raúl Marques Roupar; **Vilar da Veiga**: coligação com o PSD.

VIEIRA DO MINHO

PS Câmara Municipal: Jorge Abreu Dantas, Manuel Rocha Moreira, Pedro Pereira Álvares. Assembleia Municipal: Helena Costa Silva, Maria Fernanda Ribeiro, José Marques Fernandes. Assembleias de Freguesia - **Anissó**: Manuel Ramalho Cruz; **Anjos**: Manuel Vaz Oliveira; **Campos**: Manuel Domingos Lopes; **Cançada**: Manuel Oliveira Costa; **Cantelães**: José Delgado Cunha; **Cova**: Manuel Pereira Campos; **Eira Vedra**: Augusto Silva Dias; **Guilhofrei**: António Rebelo Pereira; **Louredo**: António Lima Barbosa; **Mosteiro**: Vítor Leite Fernandes; **Parada de Bouro**: Alfredo Rodrigues Lopes; **Pinheiro**: José Costa Teixeira; **Rossas**: Domingos Duarte Mangas; **Ruivães**: Jorge Fernandes Azevedo; **Salamonde**: Baltasar Pereira Silva; **Soengas**: Pedro Araújo Pires; **Soutelo**: José Barros Vieira; **Tabuaças**: Luís Fernandes Afonso; **Ventosa**: Fernando Sousa Teixeira; **Vieira do Minho**: António Campos Mendes; **Vilarchão**: Luís Fernandes Gomes.

PSD Coligação PSD/CD-PP Câmara Municipal: Albino Carneiro, António Cardoso Barbosa, António Afonso Barroso. Assembleia Municipal: Carlos Costa Gonçalves, Neli Mota Pereira, Pedro Cruz Araújo. Assembleias de Freguesia - **Anissó**: António Marinho Rodrigues; **Anjos**: Vítor Costa; **Campos**: Domingos Martins Truta; **Cançada**: Manuel Pereira; **Cantelães**: Manuel Carvalho Vieira (PSD) e José Canelas (CDS); **Cova**: Manuel Silva; **Eira Vedra**: António Vieira Ramalho; **Guilhofrei**: Manuel Gonçalves; **Louredo**: Firmino Barbosa Pires; **Mosteiro**: José Cândido Costa; **Parada de Bouro**: José Pereira; **Pinheiro**: António Mota; **Rossas**: Carlos Alberto Gomes; **Ruivães**: João Ferreira Sousa; **Salamonde**: Henrique Arandas; **Soengas**: Manuel Pereira; **Soutelo**: Sérgio Pereira; **Tabuaças**: Carlos Manuel Pereira; **Vieira do Minho**: António Matos; **Ventosa**: Casimiro Araújo; **Vilarchão**: José Luís Batoca.

CDU Câmara Municipal: Sílvia Pereira Cunha, João Gonçalves Teixeira, João Cunha Pereira. Assembleia Municipal: José Costa Fernandes, José Castro Gonçalves, João Gonçalves Teixeira. Assembleias de Freguesia - **Cantelães**: João Machado Pereira; **Eira Vedra**: Luís Silva Pereira; **Salamonde**: João Rocha Vieira; **Vieira do Minho**: João Gonçalves Teixeira.

BLOCO Câmara Municipal: João Machado Oliveira, José Alvarino Lima, Maria de Jesus dos Prazeres. Assembleia Municipal: Maria Manuela Rodrigues, Maria Glória Ribeiro, António Ribeiro Fernandes. Assembleia de Freguesia - **Vieira do Minho**: Rosa Vieira da Costa.

PELO PARQUE NACIONAL

Onde o Gerês se chama Barroso

A dorsal do Gerês estende o seu imponente braço desde a Portela do Homem até ao Larouco e desenvolve pelo caminho uma paisagem aserrilhada, salpicada de pináculos e desfiladeiros, de bicos escarpados e despenhadeiros profundos, de uma agreste beleza que o próprio Miguel Torga, extasiado, não duvidou em comparar com certas existências humanas em que tudo se conjuga para que nada falte à grandeza e perfeição da natureza. Neste bocado do Gerês que os documentos medievais portugueses denominam Terras de Bouro, acumulam-se e harmonizam-se tais forças e contrastes, e tão variados elementos de beleza e de expressão, que o resultado nos faz recordar uma singular mostra de genialidade da natureza.

Até ao século XVI a flora, fauna, corografia e etnografia desta serra eram quase desconhecidas e, portanto quase misteriosas.

O sério observador galego Mauro Castellá Ferrer re-

velou em 1610 o curioso meio natural que envolvia o Gerês, dizendo: "Neste lugar há muitas e diferentes feras, como os grandes ursos, touros bravos, cabras monteses maiores do que jumentos, lobos

cervais mais corpulentos que de ordinário, tigres, viram-se serpentes com asas, há javalis muito grandes, enfim, é uma das serras mais ásperas e menos habitadas de toda a península". E as comunida-

des humanas que intervinham unidas neste fabuloso concerto de fauna selvagem, para não ser menos, comportavam-se como nos afasta-

(Continua na pág. 13)

Registo

"Casa roubada, trancas na porta" é a velha máxima lusitana que nos leva a procurar soluções só depois das desgraças consumadas, como foi a recente calamidade dos incêndios.

Perante o cenário desolador de largos milhares de hectares de floresta ardida, inúmeras casas e anexos devorados pelas chamas criminosas e dalgumas vidas perdidas, os governantes acabam de avisar que, agora, é que vai ser. Não haverá contemplanções de qualquer espécie para quem - particulares e autarquias - não cumprir a legislação existente para as florestas, ameaçando com pesadas penalizações se, "ao fim de três meses, ninguém fizer nada".

A ver vamos! - como diz o cego...

N.V.

rio caldo

A propósito da toponímia... Ultimamente, têm chegado até nós vários reparos de moradores desta freguesia quanto à denominação que os seus endereços postais passaram a ter de há alguns tempos a esta parte.

E esses reparos, na maioria dos casos, prendem-se com o facto de os vários arruamentos locais, em vez de se denominarem com os nomes dos lugares ou dalguma pessoa ligada a esta freguesia, como é vulgar suceder em qualquer parte, estão a ser numerados, do género Rua 1, 2, 3, etc.

Presumimos que tal decisão se estará a ficar a dever ao facto de os CTT, para organizarem os seus serviços de distribuição postal ao domicílio, e na falta de outra alternativa, que o mesmo será dizer que a inexistência de nomenclatura toponímica própria nos diversos arruados desta freguesia, ter avançado com a situação que agora se regista.

Certo é que, não sendo tal situação recente, tempo houve mais do que o necessário para que a autarquia local tomasse posição e diligenciasse no sentido de que a questão da toponímia nesta freguesia, à semelhança do que se fez em tantas outras, tivesse a solução adequada.

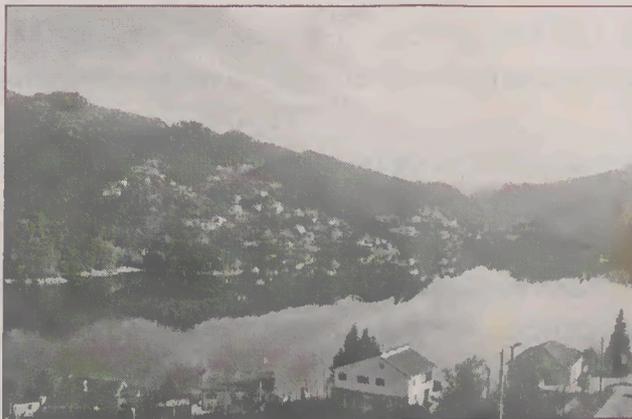
Com esta particularidade: se, a tempo e horas, não se tomarem as medidas necessárias neste sector, quem é que, daqui a 20 anos, se tanto, se irá recor-

dar dos velhos lugares que, há centenas de anos, fizeram - e ainda fazem - parte integrante da nossa freguesia? Sim, quem dos vindouros irá saber que em Rio Caldo, noutros tempos, houve, por exemplo, os lugares de Matavacas, Lijó, Parada, Seara, Paredes ou S. Pedro, se entretanto, tudo passou a ser classificado à base de algarismos, como se estivéssemos na tropa?

Sem com isto pretendermos beliscar, minimamente, a atitude dos CTT, o que se poderá entender, por exemplo, da nomenclatura por eles atribuída à administração do nosso jornal que é a da Rua 3, CC I 500, S. Bento?

Quem é conseguirá decifrar, além dos CTT, semelhante endereço? Certamente que nem na cidade de Espinho que, segundo julgamos saber, é a única localidade do país onde as ruas estão numeradas (Rua 1, 2, 3, etc), em vez de receber os nomes de individualidades de relevo local ou nacional.

Pelo exposto, fácil será concluir que à futura autarquia local competirá incluir, no seu primeiro Plano de Actividades, e com carácter prioritário, a definição e concretização da toponímia desta freguesia, dentro das regras consagradas e no respeito absoluto pela riquíssima história de Rio Caldo. Com isso, irá prestar, sem dúvida, um valioso serviço a esta freguesia.



Apesar da seca... Contrariando a triste realidade nacional, com a seca extrema que o país está a atravessar, reduzindo substancialmente os caudais dos rios e das albufeiras, felizmente que a nossa albufeira da Caniçada tem mantido as suas cotas elevadas.

Para tanto, em muito terá contribuído a pluviosidade considerável que entre nós se fez sentir na passada Primavera que, assim, fez com que o nível elevado das águas desta albufeira tenha sido uma agradável surpresa para os largos milhares de pessoas que nos visitaram ao longo deste Verão prestes a findar. Ainda bem!

Nós por cá...

• No passado dia 18 de Julho, nasceu nesta freguesia a menina Eduarda, filha de Raúl Dias Loureiro e de Ana Maria Sousa Pinto.

• No nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 23 de Julho, o casamento de Amaro Fernan-

des Cosme Ribeiro, de 30 anos, e de Telma Filipa Costa Sousa, de 22 anos, ambos naturais do lugar da Seara, nesta freguesia.

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se, em 17 de Agosto, António José Ribeiro Fernandes, de 25 anos, natural desta freguesia, e Sílvia Cristina Domingues Costa, de 27 anos, natural de Leiria.

Movimento turístico. Segundo nota da autarquia de Terras de Bouro, o nosso concelho registou uma considerável procura turística neste Verão que suplantou "certas capitais de distrito".

Ainda de acordo com a mesma autarquia, esse movimento turístico reflectiu-se na procura que o novo Posto de Turismo desta freguesia registou desde a sua abertura, em Maio passado, o que vem comprovar que a sua localização junto à mais movimentada entrada neste concelho está a dar os seus frutos.

souto

Ponte a dar que falar.

Como foi devidamente anunciado através de vários órgãos da comunicação social, um secretário de Estado do Governo anterior, deslocou-se nos primeiros dias deste ano a esta freguesia, mais precisamente junto ao Rio Homem, onde rubricou um contrato programa, para a construção da polémica ponte rodoviária que ligaria as freguesias de Souto e S. Pedro de Valbom, dos concelhos de Terras de Bouro e Vila Verde respectivamente.

Tratando-se de um caso inédito e de mera importância para as populações de ambas as margens, foram muitos os populares e vários autarcas que ocorreram ao local para ouvirem as palavras daquele ex-membro do governo.

O presidente da Câmara local afirmou publicamente que a obra era para concluir ainda este ano. O momento foi sem dúvida de grande alegria e emo-

ção para todos os presentes por ouvirem da boca do Presidente, que este ano íamos ter ponte.

O certo é que o tempo passa, aproxima-se o final do ano e tudo parece voltar à estaca zero, ninguém fala na ponte e pelos vistos, os proprietários dos terrenos para os acessos e para a implantação das infraestruturas, até esta data, ainda não foram abordados para o assunto, factos que levam muitos a dizer, "ponte este ano, já só mesmo por milagre de algum santo".

Santos milagrosos e interessados na obra, também os cá temos: S. Pedro do lado de lá e S. Roque do lado de cá. Só que para que haja milagres, toda a gente o sabe e até as profecias o rezam, é necessário que haja também corações puros. Mas, como por estas bandas também existem corações envenenados, é muito provável que os santos a este assunto voltem as costas...

E, sendo assim, meus amigos, pelo menos para o próximo inverno, se ela começa praí a zurrar e o pontão da Seidoura ficar submerso, as populações vizinhas, se não quiserem andar de pó-pó, cerca de 30 Km dado que a gasolina está pela hora da morte façam como faziam os antigos: atravessem o rio de barco, ou então, de calças abaixo e a nado.

Ponte, quem te viu, e quem te vê!...

Este cenário já não traz novidades para ninguém, pois os políticos de hoje, para conseguirem os seus objectivos, especialmente em anos de captar a simpatia popular, prometendo tudo e mais alguma coisa. Depois, é o que se vê...

Entre nós... • No dia 29 de Julho, nasceu nesta freguesia a menina Letícia, filha de José Maria Pereira Sousa e de Ana Paula Guimarães Silva. E no

dia 1 de Agosto, nasceu o Tiago Gabriel, filho de Paulo Manuel Penedo Silva e de Maria Paula Costa Barroso. Felicidades para os bebés.

Passeio Convívio. Como tem acontecido em anos anteriores a Junta desta freguesia organizou no passado dia 4 do corrente, o passeio anual, no qual puderam inscrever-se todos os residentes nesta localidade.

Três autocarros partiram dos vários lugares pelas 7,30h da manhã, cujos destinos foram: Santuário do Sameiro, Terras de Basto, Santuário do Alto da Sra. da Graça, Balazar - P. de Varzim e Santuário de S. Félix, regressando a esta freguesia cerca das 22 horas.

Foi um passeio que agradou a todos os participantes, dado parte deles ainda não conhecessem os locais visitados, tendo tudo decorrido com perfeita normalidade.

«Geresão» n.º 163 de 20 de Setembro de 2005

Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro

NOTÁRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia quatro de Agosto de dois mil e cinco, perante o Notário Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro, no seu cartório sito na Avenida Professor Machado Vilela, número 18, 2.º andar, em Vila Verde, exarada de folha quinze a folha dezasseis, verso, do livro de notas para escrituras diversas número Sete - A, **AMÉLIA MARTINS SIMÕES**, NIF. 163 574 782, viúva, natural da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, freguesia onde reside no lugar da Aldeia, declarou:

Que é dona, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pastagem, sito no lugar de Laje, freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar de Norte e Nascente com estrada, de Sul com caminho público e de Poente com Manuel Esteves Barroso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 842, com o valor patrimonial tributário, actualizado nos termos da Portaria número 1337/2003, de 5 de Dezembro, de **doze euros**, ao qual atribui igual valor.

Que não dispõe de documento que lhe permita proceder ao registo deste prédio na referida conservatória, embora tenha entrado na posse e fruição do mesmo imediatamente após a doação verbal que, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro e já no estado de viúva, lhe foi feita por seu pai, António Simões, que também usava o nome de José António Simões, viúvo, já falecido, residente que foi no mencionado lugar de Aldeia, doação essa que jamais foi reduzida a escritura pública.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, semeando-o e cortando a erva.

Tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do dito prédio por usucapião, que invoca, justificando, assim, o seu direito de propriedade.

Está conforme o original na parte transcrita.

Vila Verde, dez de Agosto de dois mil e cinco.

O Colaborador do Notário,
(Luís Alberto Cerqueira Dantas)

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO
ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais
- Serviços de Reboque/Pronto Socorro e Mudanças

DE: António Neves Pinheiro

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL. / FAX: 253 611357 • TÉLMS.: 966 036 747 / 918 929 459

- Os vereadores municipais, a convite do Presidente, após a reunião de 12 do corrente, visitaram parte das obras ultimamente executadas no concelho, e segundo nota de autarquia, "todos se manifestaram satisfeitos por aquilo que tinham visto".
- A ATAHCA viu aprovada a candidatura da 2.ª fase da acção "Rotas do Ouro e do Linho", apresentada para os concelhos da Póvoa de Lanhoso e de Terras de Bouro, respectivamente.
- Já foram ratificadas as adjudicações à firma Arlindo Correia e Filhos, S.A., das obras das piscinas municipais e da Ponte de Souto, por 1.330 mil euros e cerca de 500 mil euros, respectivamente.



Ribeiro e Castro em Terras de Bouro

CDS/PP apresentou candidatos.

Depois da apresentação dos candidatos do PS e PSD às próximas eleições autárquicas, o CDS/PP levou a efeito, numa unidade hoteleira da sede do concelho, idêntica cerimónia que contou com as presenças do Presidente do partido, José Ribeiro e Castro, Presidente do Grupo Parlamentar e líder da Comissão Política Distrital, Nuno Melo.

João Pedro Chaves Lopes, licenciado em Relações Internacionais, ex-líder da Juventude Centrista de Esposende e candidato do CDS/PP à Câmara Municipal de Terras de Bouro, mostrando estar identificado com a realidade concelhia no seu discurso de apresentação, acentuou que "Terras de Bouro tem vindo a assistir impávido e sereno a uma fase de total apatia, de decadência, de desleixo e de desrespeito para com as belezas naturais e gentes do concelho".

Segundo este candidato, António Afonso "não passa de um autarca para quem o poder foi uma herança, mas que não soube, nem sabe gerir", acrescentando que "Terras de Bouro deve ser dos únicos concelhos do país que não tem uma biblioteca digna desse nome, nem piscinas municipais".

A fixação da juventude é outra preocupação de João Chaves Lopes, já que os censos referem um decréscimo de 11% na taxa de fixação nos últimos anos. Por isso, enfatizou, "Terras de Bouro precisa de uma mudança e de sair do marasmo em que tem estado",

disso responsabilizando também o Partido Socialista porque "esteve igualmente no executivo e a sua acção é igual a zero". Daí que, para o candidato centrista, "a mudança prometida por Ricardo Gonçalves é uma mudança para trás", enfatizou.

Geira em destaque.

Durante os meses de Julho e Agosto, os 30 Kms da Geira romana que atravessa o concelho de Terras de Bouro foram percorridos ou visitados por mais de 3 mil turistas.

Para o próximo mês de Novembro está agendado um colóquio internacional, a decorrer em Terras de Bouro e em Lobios, para assinalar a importância da Geira, projecto que incluirá também a realização de um acampamento luso-galaico em S. João do Campo e de uma feira dedicada ao quotidiano da civilização romana.

De recordar que a recuperação da Geira envolve os municípios de Terras de Bouro, Amares e Lobios, as universidades do Minho e de Santiago de Compostela, a Região de Turismo do Alto Minho, o PNPG, o Parque Natural do Xurês e a associação Grupo Larouco.

Em Julho passado, foi apresentada uma candidatura ao programa Interreg, no valor de 1,6 milhões de euros, destinados à construção do Museu da Geira, de uma galeria dos marcos miliários e à adaptação da "Casa de Latim", em Covide, a um espaço de apoio à referida via romana.

PSD desvaloriza sondagem.

Da Comissão Política do PSD de Terras de Bouro recebemos o seguinte comunicado: "No mesmo fim de semana em que o prestigiado jornal "Expresso" dá o candidato do PSD como vencedor nas próximas eleições autárquicas, o jornal "Frontera" que, por motivos óbvios, tem vindo a ser distribuído nos comícios do PS, apresenta uma sondagem que dá a vitória ao candidato socialista.

O jornal transformou-se nitidamente no órgão oficial da candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal, pelo que se aconselha a devolução desse jornal.

Aliás, não nos admiraríamos nada que o jornal "Frontera" viesse a antecipar a sua próxima edição (de 10 de Outubro) para uns dias antes das eleições para tentar dar mais um empurrão à candidatura socialista."

Enoutro ponto, aquela CPC acentua:

"É bom que os terrabourenses saibam que o jornal "Frontera", curiosamente, tem a sua sede em edifício cujos proprietários ou familiares estão ligados à comissão política do partido socialista.

Lamentamos que o jornal "Frontera" tenha abdicado dos critérios jornalísticos de imparcialidade e independência (o mínimo que é exigido a um jornalista) e feito campanha por um dos candidatos.

A Comissão Política vai apresentar queixa à CNE e à Alta Autoridade para a Comunicação Social".

Ensino de Inglês.

Ainda que já há três anos que o ensino de Inglês fosse ministrado ao nível do I Ciclo, a autarquia de Terras de Bouro viu agora aprovada uma candidatura apresentada à DREN para tornar obrigatório e gratuito para todas as crianças do concelho, em horário pós-lectivo.

Através de protocolos estabelecidos com os Agrupamentos de Escolas foram já defini-

das as directrizes da execução deste projecto que envolverá cerca de duzentos alunos distribuídos por catorze turmas, ficando a autarquia com a obrigação de contratar os professores, sob a orientação do Instituto Britânico.

Demografia

Nascimentos: 4/7, em Carvalheira, Sérgio Miguel Nunes Capela; 4/7, em Covide, Catarina Lobato Sousa Dias; 12/7, em Vilar, António José Lopes Domingues; 13/7, em Carvalheira, Edgar Duarte Fernandes Pascoal; 1/9, em Moimenta, Maria João Sousa Freitas.

Casamentos: 9/7, em Covide, António Pires Adão, 34 anos e Maria Matilde Correia Esteves, 33 anos, ambos daquela freguesia; 23/7, em Balança, Cedrico Alexandre Cunha Madureira, 28 anos, de Moimenta, e Liliana Clementina Machado Sousa, 25 anos, de Balança; 30/7, em Brufe, Vítor Manuel Coelho Afonso, 24 anos, de Cibões, e Sandra Maria Mateus Pereira, 20 anos, de Brufe; 7/8, na Basílica do Sameiro, José Cunha Gonçalves, 41 anos, de Monte, e Natália Regadas Gonçalves, 25 anos, de Chamoim; 17/8, na Conservatória, Cândido Manuel Azevedo Vilela, 24 anos, de Vila Verde, e Catarina Alexandra Araújo Correia, 18 anos, de Vilar; 13/8, no Santuário do Alívio, Ricardo Domingos Oliveira Silva, 23 anos, de Vila Verde, e Sandra Carina Maia Soares, 21 anos, de Souto; 13/8, em Cibões, José Miguel Martins Arantes, 28 anos, de Moimenta, e Cristina Maria Gomes da Rocha, 26 anos, de Cibões; 19/8, na Conservatória, Fernando Domingos Afonso, 19 anos, de Monte, e Cláudia Patrícia Gonçalves Rocha, 18 anos, de Chorense; 20/8, em Balança, Samuel Romeu Vieira Pereira, 22 anos, de Balança, e Sónia Alexandra Fonseca Martins, 21 anos, de França.

Óbitos: 3/7, em Carvalheira, Teresa de Jesus Gonçalves Figueiras, de 92 anos; 18/7, em Moimenta, Maria Ermelinda Silva Marques, de 79 anos; em

terras de bouro

5/8, na Ribeira, João Silva Gonçalves, de 88 anos; 16/8, em Carvalheira, José Manuel Martins Capela, de 76 anos; em 21/8, em Chamoim, Maria Barros Antunes, de 91 anos; em 23/8, em Chorense, Isaurinda Eugénia Machado, de 81 anos. Paz às suas almas.

Transportes Escolares.

A Câmara Municipal aprovou recentemente a criação de cerca de trinta circuitos especiais de transportes escolares para os diversos graus de ensino.

Esta medida vem complementar a rede de transportes públicos existentes no concelho executado pela TRANDEV, Empresa Hoteleira do Gerês e Verde Minho, ficando

os circuitos especiais realizados pela frota da autarquia, pelos Centros Sociais e Paroquiais ficando os restantes abertos a serviços de aluguer que a Câmara Municipal contrata.

Louvor aos Bombeiros.

Na sua reunião de 29 de Agosto, a Câmara de Terras de Bouro aprovou um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários deste concelho, por proposta do chefe do executivo municipal, "pela forma digna e abnegada com que se entregaram à nobre missão de defender vidas, bens e património, dando provas de verdadeiros terrabourenses que muito honram e dignificam o concelho".

Deliberações. Na sua reunião de 14 de Julho, a Câmara de Terras de Bouro deliberou:

liquidar a despesa de 309,40 Euros efectuada pela Associação do Grupo Arte e Recreio de Admeus-Vilar da Veiga, no "Encontro/2005 do INATEL em Lisboa; aprovar o programa definitivo e antecipar o montante de 35.000 Euros à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro; fornecer materiais até ao montante de 1.247,14 Euros para beneficiação do regadio da Rega-Covas/Moimenta; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar da Portela (conclusão)/Moimenta por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.160 Euros + IVA; elaborar um protocolo com a Junta de Freguesia de Gondoriz para alargamento do caminho do Outeiro (conclusão) no montante de 2.950,76 Euros + IVA; concordar com a informação e executar a obra de infraestruturas no lugar de Padrós/Chamoim por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao valor de 2.860 Euros; concordar com a informação e aprovar o projecto de infraestruturas de redes de água residuais e abastecimento de água em Guardenha/Gondoriz; adjudicar a obra de rede de distribuição de água e de drenagem de águas residuais em Pereiró/Vilar da Veiga à firma Arlindo Correia e Filhos, S.A.; no seguimento da exposição apresentada pela Pensão Baltazar referente à proibição de estacionamento de veículos automóveis na Rua Eng.º José Lagrifa Mendes, na Vila do Gerês, foi deliberado manter a medida tomada no ano anterior na sequência do esclarecimento prestado pela GNR do Gerês; aceitar a proposta apresentada pelo Instituto Nacional de Habitação, referente à construção de 12 fogos para Habitação Social em Carvalheira e respectivas obras de urbanização; ratificar o despacho do Presidente, relativo à necessidade de se manter em funcionamento o Bar da Marina de Rio Caldo independentemente da suspensão da eficácia do acto de adjudicação da sua concessão, decretada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga.

Nareunião de 1 de Agosto, deliberou-se: autorizar à Candeia Associação acantonar no edifício da Portela do Homem nos dias 21, 22 e 23 de Agosto, desde que o Parque Nacional esteja de acordo; atribuir um subsídio de 750 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês para pagamento ao responsável pela manutenção e conservação das instalações desportivas; antecipar uma comparticipação de 10.000 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês para pagamento das obras de construção dos novos balneários; atribuir um subsídio de 1.000 Euros, à Comissão de Festas do Sr. da Saúde e Sra. das Angústias no Vilar da Veiga; suportar o montante de 25% que corresponde à parte que Banda de Carvalheira tem que assegurar, para aceder ao IV Quadro Comunitário; atribuir um reforço de 20.000 Euros à DDSC - Acção Social para apoio à recuperação de habitações degradadas; executar a obra de conclusão da abertura do arruamento "Travessa da Portela de Sequeirós" - Encosta da Piscina/Campo do Gerês, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 2.500 Euros; fornecer materiais para beneficiação do regadio do Paço-Igreja/Souto, até ao montante de 400 Euros; fornecer materiais

(Continua na pág. 15)

AUTÁRQUICAS 2005

Moradores Independentes por Balança Município de Terras de Bouro

O Grupo de Cidadãos Moradores Independentes por Balança (MIB) vem, nos termos e para efeitos do art.º 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro, da campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 09 de Outubro de 2005 o senhor Eduardo José Rocha.

AUTÁRQUICAS 2005

Moradores Independentes por Moimenta Município de Terras de Bouro

O Grupo de Cidadãos Moradores Independentes por Moimenta (MIM) vem, nos termos e para efeitos do art.º 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro, da campanha eleitoral para as eleições autárquicas de 09 de Outubro de 2005 o senhor Manuel João Sampaio Tibo.

S. João do campo

Só de máscara...



Zona que, nos últimos anos, tem vindo a apostar e a beneficiar do turismo, a população da nossa freguesia, atravessou o mês de Agosto - época alta do veraneio, como se sabe - com os dedos a apertar o nariz tamanhos eram os cheiros pestilenciais que emanavam - e continuam a emanar... - da área do ribeiro de Rodas, junto à denominada ponte romana.

De acordo com o que nos foi possível apurar, tal situação é já do conhecimento do Ministério do Ambiente, mas nem assim se obteve uma solução para tão preocupante situação, para mais numa área protegida, onde está prevista a construção de uma das portas do PNPG e funcionam uma Pousada da Juventude e um Museu e um Parque de Campismo...

Pessoas bem inteiradas na questão deram-nos conta de que o antigo saneamento desta freguesia tinha um coletor na Lameira, cujos efluentes passavam para os filtros que existiam na zona da Senra, para onde estava canalizado o saneamento da Pousada da Juventude.

Entretanto, com o aumento da população flutuante, essa estação de esgotos revelou-se

insuficiente, pelo que seria transferida para a sede do concelho, enquanto que, de forma impensável nos tempos que correm, os esgotos desta freguesia passaram a ser despejados directamente para o rio Rodas, a céu aberto e sem qualquer tratamento!

Face às queixas expostas ao Ministério do Ambiente, ao que fomos informados, os serviços camarários, com a promessa de se construir uma ETAR ecológica, começaram a fazer um desaterro (gravura) na Veiga da Senra, mas foi pior a emenda que o soneto...

As lamas dos dejectos não eram absorvidas como os técnicos esperavam e, para desenrascar, da pior maneira, tão complicada situação foi ligado um tubo, a partir da caixa do saneamento directamente para o rio, que se tornou num foco infeccioso, provocando constantes maus cheiros na maior parte desta freguesia.

Será, desta maneira tão aviltante, que se procura atrair o turismo até nós? Só de máscara, meus senhores!

AFURNA versus Câmara.

Na apresentação do seu novo livro ("Vilarinho da Furna -

Memórias do passado e do futuro") realizada em 7 de Agosto no Museu Etnográfico, Manuel Azevedo Antunes manifestou-se totalmente discordante do projecto camarário que aponta para a instalação da Porta do PNPG no referido Museu.

Depois de historiar os passos dados para a criação daquele espaço evocativo da memória e cultura de Vilarinho - caso único, ao que julga, a nível mundial - Azevedo Antunes mostrou-se surpreendido com a "hipótese do Museu ser substituído por uma simples Porta do Parque", acentuando que "este edifício será sempre o Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna".

Considerando tal projecto "faraónico", em termos de custos (330.500 Euros) e de ocupação de espaço, Antunes vincou: "que fique bem claro que o povo de Vilarinho, que a AFURNA representa, nada tem a ver com semelhante projecto, nem, muito menos, com o aproveitamento que pretendem fazer da nossa terra, sem qualquer contrapartida".

Anova obra de Manuel Azevedo Antunes é uma colectânea de alguns textos do autor que estavam dispersos, além de uma recolha de cariz etnográfico e de outros elementos que atestam algumas das lutas do povo de Vilarinho.

Este livro recebeu uma "menção Honrosa" no Prémio Nacional de Ambiente Fernando Pereira 2004/2005 atribuída pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente.

Acesso a Albergaria melhorado. Dando satisfação a uma pretensão dos habitantes desta freguesia, o acesso pela antiga estrada florestal até a Albergaria, foi recentemente melhorado no seu piso, com a eliminação dos enormes buracos que o tornaram praticamente intransitável. Dessa maneira, foi considerável o aumento do tráfego de visitantes durante este Verão naquela zona, para mais com a atracção das águas da albufeira de Vilarinho da Furna, cujo caudal se encontra a meio do normal.

Dia Mundial do Coração.

Sob o lema "Corpo em forma, coração saudável", vai comemorar-se, a nível concelhio, nesta freguesia, em 25 do corrente, o Dia Mundial do Coração.

O programa é o seguinte: 10h, encontro no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna; 10,30h, início do trilho pedestre "Águia do Sarilhão"; 13h, almoço livre; 15h, desfolhada tradicional no "Cantinho de Antigamente", no lugar de Sá, Covide, realizada pela Fundação Calcedónia; 18h, merenda regional e encerramento.

"Livro do Movimento"

No Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna procedeu-se, no dia 14 de Agosto, à apresentação do Livro do Movimento 2002/2005, um projecto da autoria de Daniela Paes Leão e de João Sousa Cardoso, do Porto, sobre o êxodo dos antigos habitantes de Vilarinho da Furna e

dos habitantes da Aldeia da Luz; o livro foi apresentado através da exibição de um filme sobre essas realidades, onde se pôde ouvir dum habitante de Vilarinho que, "se o Dr. Salazar, colega do Dr. Catalão, fosse vivo, a barragem não seria feita ali..."

Este livro (que resultou de filmagens e de entrevistas feitas aos homens que deixaram as suas terras) é constituído por folhas soltas com imagens e texto e por três círculos também com imagens apresentadas sempre em formato redondo e em papel.

Reunião da AFURNA.

Na manhã de 14 de Agosto, teve lugar a Assembleia Geral

da AFURNA, sendo discutidos assuntos correntes e eleitos os órgãos directivos: José Francisco Barroso Rodrigues (presidente da mesa da assembleia geral); e Manuel de Azevedo Antunes, João Rodrigues, Manuel Joaquim Barroso Martins, António Pires Barroso, Victor Manuel Barroso Martins, José Manuel Gonçalves (membros da nova direcção).

Malhada de centeio.

Na tarde desse mesmo dia, no Cantinho de Antigamente (Covide) foi feita uma malhada tradicional de centeio, evento patrocinado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, cujo presidente esteve presente.

valdosende



Melhoramentos. Procurando ser uma solução para uma lacuna aqui existente, encontram-se em adiantada fase de conclusão as obras de construção das capelas mortuárias junto aos cemitérios do Chamadouro (gravura) e do Assento.

Caso nada surja em contrário, prevê-se que estas novas mais-valias possam estar concluídas e aptas a funcionar até finais do próximo mês de Outubro.

Praticamente concluída está igualmente a ampliação do cemitério do Chamadouro, outra carência que se fazia sentir e foi também ultrapassada.

A nível de acessibilidades, foram pavimentados os caminhos da Foz e do Bairro, no lugar do Assento, enquanto que junto ao caminho da Lage, em Paradela, acabou de ser arranjado um espaço para estacionamento de viaturas dos moradores daquela zona. As bermas da estrada do Chamadouro até ao

limite com a Abadia foram totalmente limpas.

Entretanto, estão a decorrer em bom ritmo os trabalhos de abertura das redes de saneamento de águas residuais e pluviais na zona do Chamadouro, já na fase dos ramais.

Festa das Colheitas. Mantendo a tradição, em 15 e 16 de Outubro irá realizar-se na nossa freguesia a Festa das Colheitas, uma iniciativa da Igreja Evangélica Metodista que entre nós está a ganhar raízes.

O programa elaborado é o seguinte: no dia 15, às 9h, concentração para preparação do desfile de produtos agrícolas; 10h, música gravada; 12h, sessão de fogo; 13h, entrada da Charanga de Parada de Bouro; 21,30h, actuação do conjunto "Som Jovem"; 24h, fogo de artifício.

No dia 16, às 9h, Culto de Acção de Graças pelas colheitas; 10h, música gravada; 13h, cortejo de oferendas, desde o

campo de futebol até à Igreja Metodista; 15h, leilão das oferendas; 18h, actuação da Charanga; 21,30h, actuação do conjunto "Reciclagem"; 24h, encerramento com uma sessão de fogo de artifício.

Bairro da EDP. Na sequência da notícia por nós avançada na edição de Julho passado, vai realizar-se nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, no dia 22 do corrente, pelas 11h, a cerimónia da assinatura do protocolo relativo ao licenciamento do Bairro da EDP, em Paradela, na qual estarão representantes da EDP, da Reserva Ecológica Nacional (REN) e do município, para além dos moradores daquele bairro, convidados para o efeito.

Entre nós

• No passado dia 6 de Agosto, realizou-se no santuário de S. Bento da Porta Aberta, o casamento de Amado Manuel Afonso Pires, de 23 anos, natural de Sta. Isabel do Monte e Alcinda de Fátima Araújo Sousa, de 18 anos, natural desta freguesia. No dia 13 do mesmo mês, na igreja paroquial da nossa freguesia, consorciaram-se Rui Manuel Costa Luís, de 31 anos e Mónica Maria Borges Fernandes, de 28 anos, ambos desta freguesia.

• No dia 7 de Agosto, faleceu entre nós a sra. Maria Irene Oliveira Duarte, de 42 anos, natural e residente em Barcelos, onde foi sepultada.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Pastelaria D. Gualdim

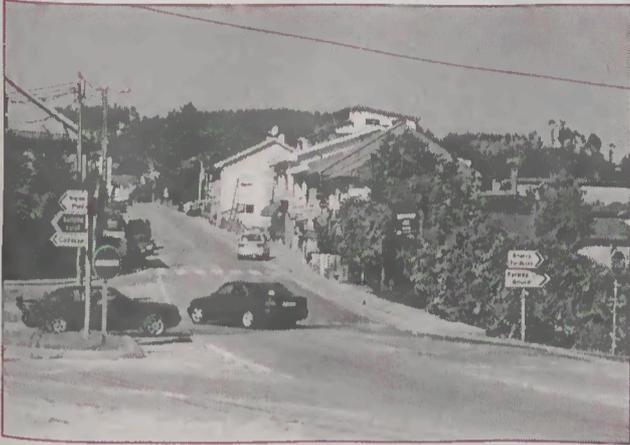
ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

vieira do minho

Rotunda nas Cerdeirinhas



Conta-se que, há tempos, o nosso Prémio Nobel da Literatura, José Saramago, no início de uma conferência por ele proferida numa pequena cidade do Norte, manifestou o seu agrado ao constatar, nessa sua incursão por terras nortenhas, o surto de desenvolvimento rodoviário e não só, que lhe foi dado a observar. E com aquele seu espírito crítico apurado que se lhe reconhece, confidenciou à vasta assistência: "Ainda há dias estive na minha terra natal e vi lá também muitas obras novas. Até tem uma rotunda"...

Pois bem. O complicado e assás perigoso cruzamento das Cerdeirinhas, de tráfego rodoviário intenso ao longo do ano, mas com dimensões assustadoras no pico do Verão, parece ter os dias contados já que, recentemente, a Direcção de Braga das Estradas de Portugal, após diligências efectuadas pela autarquia vieirense nesse sentido, informou o executivo municipal da sua intenção em mandar construir uma rotunda naquele movimentado local, com o arranque das obras em Setembro corrente.

Ainda que, na hora em que encerramos esta edição, tal ainda não tivesse acontecido, a autarquia mantém a informação

da Direcção de Estradas, a qual continua a apontar para iniciar essa obra durante o presente mês. Aguardemos.

Habitação social. Em resultado do protocolo oportunamente celebrado entre o município de Vieira do Minho e o Instituto Nacional de Habitação, vão ser construídos 16 novos fogos de habitação social neste concelho, com a seguinte distribuição: dez na vila de Rosas, dois em Louredo e quatro em Guilhofrei.

Este projecto, que representa um investimento de 862 mil euros, comparticipados em 50% pelo INH, foi recentemente aprovado pela autarquia que deliberou a abertura do concurso público para a adjudicação da obra.

Até 2009, irão ser construídos mais 59 fogos habitacionais neste concelho, cujo valor ronda os 2,5 milhões de euros, financiados em 50% pelo INH.

Campo de trabalho. Está a decorrer, durante o presente mês, um campo de trabalho arqueológico no Castro-Castelo de Vieira do Minho.

O campo de trabalho arqueológico participado por maio-

res de 16 anos, passa pela participação, sob enquadramento de arqueólogos e alunos finalistas de arqueologia, em tarefas de limpeza das plataformas do povoado e das estruturas visíveis; escavação de sondagens arqueológicas; desenho de estruturas e de estratigrafias e lavagem e marcação de espólio cerâmico recolhido nas escavações.

Festival de Teatro. Com sessões nos dias 3, 9, 10, 18 e 23 do corrente, tem vindo a decorrer no auditório municipal desta vila o Festival de Teatro da AMAVE, com a apresentação das peças "Carta a uma filha", "O gato Henrique Sorte", "A outra face da vida" e "VB Viva a Bola", a cargo dos grupos de teatro Corifeu, Vitorino, Juventude Povoense e Construção.

O festival encerra no dia 23, às 21,30h, com a peça "Nau à deriva", pelo grupo da Associação Cultural de Campelos.

Ex-autarcas homenageados. S. João da Cova prestou significativa homenagem, no dia 14 de Agosto, aos Presidentes da Junta daquela freguesia que exerceram funções desde 1908 a 2005, com o descerramento das respectivas fotografias na sede da autarquia local, uma romagem ao cemitério e Eucaristia pelos ex-autarcas já falecidos.

Do programa fez parte ainda a inauguração do novo polidesportivo, benzido pelo pároco, Pe. José Silva Alves, além de um lanche servido à população e às entidades presentes na cerimónia: Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal e respectivos vereadores.

Movimento eclesiástico. O Arcebispo de Braga procedeu a algumas alterações nos

párocos deste arceprelado, com o Pe. Nuno Duarte Campos a acumular a paróquia de Cantelães, mantendo-se no Mosteiro e Vieira do Minho. O Pe. Salvador Vasconcelos Mota, pároco de Rendufinho e Frades, na Póvoa de Lanhoso, passará a pastorear também Tabuaças, neste concelho.

Finalmente, o Pe. Paulo Alexandre Gonçalves Neiva foi nomeado pároco de Parada de Bouro e Soengas, acumulando ainda a freguesia de Sta. Maria de Bouro, em Amares.

"Infância Perdida" De 3 a 30 de Setembro no Auditório Municipal de Vieira do Minho está patente a exposição de pintura "infância Perdida", de Pedro Lopes. Nesta mostra o artista apresenta trabalhos que enaltecem o espírito infantil, ao mesmo tempo que faz uma crítica à sociedade contemporânea pelas suas actuações contra a criança que há em cada um de nós.

A mostra "Infância Perdida" pode ser visitada todos os dias da semana, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Quartel obsoleto. Apesar de contar com dez anos de existência, o quartel dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho foi considerado há dias, como "obsoleto" e um "remedeio triste" pelo respectivo comandante que defende a construção de um novo quartel.

Estas palavras foram proferidas no final da visita que, no dia 1 deste mês, o presidente da autarquia efectuou àquelas instalações para reunir com o corpo activo dos bombeiros vieirenses, a fim de se proceder a um balanço da situação concelhia em termos de fogos florestais e ao reconhecimento do trabalho desenvolvido ultimamente pelos "soldados da paz", elogiado pelo autarca.

Arrendamento. Como alternativa à habitação social, o município de Vieira do Minho tem em execução o Programa de Regime de Apoio Directo ao Arrendamento destinado às famílias mais carenciadas do concelho.

Segundo o regulamento, este apoio poderá ser concedido a pessoas com idade igual ou superior a 29 anos, residentes neste concelho pelo menos há 4 anos e cujo agregado familiar tenha rendimentos que não ultrapassem, per capita, 60% do salário mínimo nacional ou o montante da renda mensal corresponder a mais de 30% do rendimento mensal bruto total desse agregado familiar.

«Geresão» n.º 163 de 20 de Setembro de 2005

Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro

NOTÁRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia um de Agosto de dois mil e cinco, perante o Notário Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro, no seu cartório sito na Avenida Professor Machado Vilela, número 18, 2.º andar, em Vila Verde, exarada de folha oitenta e dois a folha oitenta e três, verso, do livro de notas para escrituras diversas número Seis - A, **JOÃO DE AZEVEDO**, NIF 177 454 849 e mulher, **MARIA HELENA RIBEIRO FREITAS AZEVEDO**, NIF 177 454 830, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Oriz (Santa Marinha), concelho de Vila Verde e ela natural da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, na última destas freguesias residentes no lugar de Calvário, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis, sitos no lugar de Calvário, freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro:

UM) Prédio rústico, denominado "Eido", composto por terreno de pastagem e quarenta e cinco uveiras, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de Norte com José Maria Ribeiro, de Sul e de Poente com Junta de Freguesia e de Nascente com Avelino Paulo e José Maria Ribeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 106, com o valor patrimonial tributário, actualizado nos termos da Portaria número 1337/2003, de 5 de Dezembro, de trinta e oito euros e noventa centimos, a que atribuem igual valor; e

DOIS) Prédio urbano, composto por casa de habitação de rés-do-chão e andar, com a área coberta de cento e quatro metros quadrados, a confrontar de Norte, Sul, Nascente e de Poente com João de Azevedo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 288, com o valor patrimonial tributário de dois mil, oitocentos e cinquenta e três euros e trinta e quatro centimos, a que atribuem igual valor.

Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que o valor global atribuído àqueles prédios é de **dois mil, oitocentos e noventa e dois euros e vinte e quatro centimos.**

Que o referido prédio urbano foi construído num prédio rústico, então omisso à matriz, que conjuntamente com o prédio identificado em UM, foi doado verbalmente a eles, justificantes, no ano de mil novecentos e setenta e sete, por seus sogros e pais, Domingos Pires de Freitas e mulher, Glória de Belém Ribeiro, já falecidos, residentes que foram no referido lugar de Carreira, doação essa que jamais foi reduzida a escritura pública, pelo que não dispõem de documento que lhes permita proceder ao registo destes prédios na referida conservatória, embora tenham, de imediato, entrado na posse e fruição dos mesmos.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, quanto ao prédio rústico, semeando-o, colhendo os respectivos frutos e, quanto ao prédio urbano, habitando-o e nele fazendo obras de conservação.

Tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos ditos prédios por usucapião, que invocam, justificando, assim, o seu direito de propriedade.

Está conforme o original na parte transcrita.

Vila Verde, três de Agosto de dois mil e cinco.

O Colaborador do Notário,
(Luís Alberto Cerqueira Dantas)



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro
Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas
Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415
Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

amares



Finalmente... Depois de ter sido anunciada há vários anos, começou a ser construída, há dias, a rotunda ansiada no entroncamento das estradas Braga-Gerês e Braga-Terras de Bouro, em Rendufe.

É uma necessidade que há muito se fazia sentir naquele movimentado entroncamento que se espera agora ir ficar mais acessível a todos os motoristas que por lá passam diariamente - e são muitos, como se sabe.

Garranos. Em Chão Grande, nas encostas da Abadia, foi inaugurada, em 17 do corrente, uma manga de maneo de apoio aos garranos não só daquela zona do concelho de Amares como aos das vizinhas freguesias do concelho de Terras de Bouro.

O local foi também enriquecido com a abertura de uma parque de merendas, empreendimentos só possíveis pela parceria do Município de Amares e da ATAHCA.

Transportes públicos. Desde o dia 16 do presente mês que as freguesias de Fiscal, Torre, S. Vicente do Bico, Rendufe e Paranhos, deste concelho, passaram a usufruir dos serviços de transportes públicos, a cargo da empresa José Alves e Filhos.

Este novo serviço de transporte público será acumulado com o transporte escolar, ga-

rantindo assim uma maior flexibilidade de horários para os alunos daquelas freguesias que frequentam as escolas EB 2,3 e Secundária de Amares.

Saneamento em Lago. Encontram-se em execução as obras de construção de colectores de águas residuais e pluviais nos lugares de Bico, Veiga e Sta. Marta, na freguesia de Lago.

As obras, no valor de 325 mil euros, referem-se à segunda fase tendo o colector de águas pluviais a extensão de 410 metros e o das águas residuais 1070 metros, sendo este ligado à Etar daquela freguesia.

Abadia é notícia. A confraria de Nossa Senhora da Abadia, visando a valorização do seu património, decidiu mandar rearborear a mata envolvente ao santuário com a plantação de 400 sobreiros, já neste Outono. A limpeza das zonas Norte e Nascente da

referida mata é também outra intenção da mesma confraria.

Entretanto, é propósito dos responsáveis pelos destinos da Confraria a instalação, na Quinta da Martinga, em Sta Marta de Bouro, de um centro de apoio comunitário à deficiência.

Este projecto, previsto já na Rede Social de Amares, poderá estender-se também aos concelhos vizinhos de Terras de Bouro e de Vieira do Minho.

Sernadela com água. Encontram-se em fase de análise as propostas concorrentes à empreitada de instalação de condutas de abastecimento de água no lugar de Sernadela, em Santo Ovídio, cuja extensão é de 1135 metros.

Desse modo, os habitantes do referido lugar irão passar a contar com água da rede pública.



Dornelas tem armas. A histórica freguesia de Dornelas, onde outrora tinha início o couto do mosteiro de Sta. Maria de Bouro, doado

por D. Afonso Henriques, esteve recentemente em festa para a apresentação pública dos seus símbolos heráldicos inspirados na torre, burelas douradas e num ramo de laranjeira.

De acordo com a descrição efectuada pela Associação Portuguesa de Arqueólogos, o brasão da freguesia é constituído por um escudo de prata, banda onçada de azul, prata e azul, entre torre quadrangular de vermelho lavrada, aberta e iluminada de ouro e ramo de laranjeira de verde, frutado de três laranjas de vermelho, realçadas de ouro. Compõem o brasão uma coroa mural de prata, de três torres, listel branco com a legenda a negro: "Dornelas - Amares".

Por sua vez, a bandeira é azul, com o cordão e borlas de prata e azul, além da haste e lança de ouro.

De salientar que a torre representa a Torre do Outeiro ou de Dornelas, símbolo da antiguidade desta povoação enquanto que as burelas onçadas representam o rio Cávado e o ramo de laranjeira simboliza a agricultura, designadamente a produção de citrinos, a grande riqueza do concelho de Amares.

Criação de empregos.

A deslocação recente de uma equipa técnica do Ministério do Trabalho à empresa têxtil Intimpor, antiga Calida, para avaliar a possibilidade de atribuição de um incentivo para apoio à criação de emprego, foi uma das garantias dadas pelo Ministro do Trabalho e da Segurança Social, Vieira da Silva, na reunião que teve com José Barbosa, Presidente da Câmara Municipal.

A reunião decorreu em Lisboa onde o autarca apresentou a Vieira da Silva projectos importantes para o Município, com o ponto forte da agenda a recair sobre a criação de cem novos postos de trabalho no concelho. Para abordar este assunto o edil amarense fez-se acompanhar pelo empresário Mário Gonçalves, responsável pela unidade em causa.

José Barbosa aproveitou a reunião para abordar dois outros projectos importantes para o concelho; a candidatura apresentada pela autarquia e aprovada ao programa PROGRIDE e o financiamento para apetrechamento das instalações de um novo serviço de creche e ATL, para os quais recebeu boas indicações por parte do ministro.

Desporto Regional



NOTÍCIAS AVULSAS

• Ao ser derrotado em sua casa pelo Atães por 4-3, após prolongamento, o FC Amares foi eliminado da Taça de Portugal em futebol.

• Visando a manutenção na I Divisão Distrital, o Rossas apostou na contratação do novo técnico, Guilherme Ramos, e dos seguintes reforços: Pedro (ex-Guilhofrei), Duarte (ex-Serafão), Ganso (ex-Gerês), Fredo (ex-Vieira), Isaac (ex-Mosteiro), Pardelho (ex-Guilhofrei) e Joel (ex-Porto d'Ave).

• O G. D. Gerês vai contar, na época prestes a iniciar-se, com uma nova equipa técnica, formada por Abel Braga (treinador principal), Pedro Silva (adjunto) e Cancela (treinador de guarda redes). O plantel, além da permanência de Costa, Luís Fernando, Bacalhau, Pinto, Luciano e do regresso de Filipe, tinha sido, até há poucos dias, reforçado com Trancoso (ex-Maria da Fonte), Né, Lau, Eduardo, João (todos ex-Vieira) e Palito.

• O campeonato da I Divisão Distrital da A. F. Braga arranca no próximo fim-de-semana, com os seguintes jogos: Terras de Bouro - Gerês, Caldelas - Palmeiras, Guilhofrei - Fornelos e Rossas - Fermilense.

• Na 1.ª jornada da Série A do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, o FC Amares derrotou o Monção por 2-1.

Novo ano escolar

Acaba de se dar início, em todo o país, ao novo ano escolar que será interrompido de 19 a 30 de Dezembro (férias de Natal), de 27 de Fevereiro a 1 de Março (feriados do Carnaval) e de 3 a 17 de Abril de 2006 (férias da Páscoa).

Anível da nossa região, a Escola EB2.3 de Amares está a funcionar com 241 alunos no 5.º ano, 233 no 6.º, 123 no 7.º, 83 no 8.º e 85 no 9.º ano.

A Escola Secundária de Amares tem 141 alunos no 7.º ano, 124 no 8.º, 120 no 9.º, 163 no 10.º, 125 no 11.º, 120 no 12.º e 100 no ensino recorrente nocturno.

Em Terras de Bouro, o Agrupamento de Escolas do Vale do Homem arrancou com 79 alunos matriculados nos jardins de infância, 184 no I Ciclo, 47 no 5.º ano, 56 no 6.º, 85 no 7.º, 57 no 8.º, 48 no 9.º, 38 no 10.º, 30 no 11.º e 22 no 12.º ano. O Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado, sedado em Rio Caldo, tem 45 alunos matriculados nos jardins de infância, 150 no I Ciclo, 43 no 5.º, 46 no 6.º, 54 no 7.º, 39 no 8.º, 39 no 9.º, 29 no 10.º, 13 no 11.º e 10 no 12.º ano.

Por sua vez, o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, em Vieira do Minho, conta com 333 alunos nos jardins de infância, 677 no I Ciclo, 184 no 5.º ano, 164 no 6.º, 93 no 7.º, 96 no 8.º e 100 no 9.º ano enquanto que a Escola Secundária local é frequentada por 89 alunos no 7.º ano, 66 no 8.º, 94 no 9.º, 122 no 10.º, 117 no 11.º, 87 no 12.º, 19 no 3.º ciclo nocturno e 115 no ensino secundário nocturno.

1044
Mais fm
 Rádio
 Para ouvir, sempre mais!
 www.maisfm.pt
 Apartado 27
 4720 Ferreiros AMR
 Tel.: 253 995 111
 Fax: 253 992 836
 PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
 Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
 Telef. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Betoneiras
 Guinchos
GRUAS
 Manuel China
 • Venda
 • Aluguer
 • Assistência Técnica
 Telemóvel:
 919 712 704

Falecimento. No dia 7 do mês corrente, faleceu na Régua, onde há alguns anos residia, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o geresiano Alfredo António Pereira (da Glória), de 85 anos, antigo porteiro das Pensões Baltasar, Jardim e Avenida. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Turismo. No dia 18, um grupo de jornalistas, acompanhados por técnicos do Instituto do Turismo de Portugal, visitaram esta vila, daqui seguindo para Brufe e a Geira romana.

"Canadiana" do Hotel Maia localizada

Fruto da pesquisa efectuada pelo nosso conterrâneo e assinante, sr. José Maria dos Santos Martins, radicado no Recife, Brasil, a velha "canadiana" do Hotel Maia, viatura típica no Gerês dos anos 50, acabou por ser localizada na Inglaterra, em recuperação para voltar a circular. Essa e outras curiosidades foram-nos transmitidas por esse dedicado assinante, no email que seguidamente reproduzimos:

"Obrigado pela publicação de minha carta no "Geresão" de Julho sobre a "Canadiana do Hotel Maia". Já que se deram a esse trabalho, pelo que sou grato, senti-me na obrigação de investigar mais sobre esse velho veículo geresiano, que mais parece um ser vivo que um carro pois, como um velho guerreiro, não quer morrer. Enviei então um email para o Woodie Car Clube, no Reino Unido, sobre a saga do carro em nossas pacíficas terras do Gerês.

O Sr. Ed Mather, actual dono do carro, ficou muito entusiasmado e interessado em saber mais sobre o assunto. Diz que comprou o carro há três anos em Lisboa, a um colecionador de carros Ford, de nome Fernando e que o transportou de trailer para o Reino Unido. Desde então vem fazendo cuidadosamente a sua recuperação e espera estar em condições de uso no próximo ano. Segundo ele, esse carro foi fabricado na Ford Canadá com especificações para uso em tempo de guerra, pelo exército inglês no Norte de África. Após a guerra, alguns foram vendidos, como neste caso e esse é um dos poucos que sobreviveram. Diz também que provavelmente o veículo andou por Moçambique, antes de vir parar a Portugal. A nossa imaginação às vezes prega-nos algumas partidas mas que seria da vida sem imaginação? Por isso lá vamos nós.

No número de Junho do "Geresão" publicaram uma bela prosa com o título de "Folhas de Outono" e assinado pelo Sr. Fernando Maia. Do texto se depreende que pela certa ele deve ter vivido em África, quem sabe em Moçambique! Será que o senhor Fernando Maia não saberia mais alguma coisa sobre este assunto?

Gostaria de saber como talvez outros meninos daqueles tempos. Saudações a todos.

P.S.: O Sr. Ed Mather pergunta se alguém teria uma foto do carro. Ao Sr. Director, quero dizer que fico muito feliz por saber que é sobrinho do meu amigo Joaquim e informo-o que sua tia Maria, esposa do Joaquim, é afilhada dos meus pais, infelizmente já falecidos."

Serralves entre nós.

Os colaboradores da Fundação de Serralves, no Porto, vão realisar, no dia 24 do corrente, uma visita ao PNPG, incluída numa jornada de convívio e preparação de uma novo ano de trabalho, após as férias.

Do programa consta uma caminhada de 8 Kms na Serra do Gerês, com partida da Cascata do Arado, passagem pela Cabana do Teixeira (onde terá lugar um pic-nic retemperador) e pelo Alto do Varejeiro, com regresso à Cascata do Arado, onde os mais corajosos poderão dar um refrescante mergulho.

SONAE na Pedra Bela.

A empresa Solinca, do Grupo SONAE, promoveu no dia 10 deste mês, um convívio na Pedra Bela, no qual participaram centena e meia de convidados, entre os quais Belmiro de Azevedo e Pinto Balsemão.

Como "aperitivo" ao almoço, houve na zona do Prado uma renhida "chega de bois", durante a qual foi servida à assistência uma suculenta "sopa do lavrador", confeccionada na Ermida num enorme pote de ferro, como manda a tradição.

Seguir-se-ia o almoço-vo-lante aos convidados, ao longo

do qual não faltaram a animação, a cargo da Charanga do Vilar da Veiga e de um rancho folclórico, para além da exposição de produtos regionais e de uma largada de perdizes.

Pena que, à semelhança do que vai realizar em Tróia, o Grupo SONAE não aposte em investir no Gerês...

Nova Comissão de Festas.

Distantes que estão os tempos em que nesta vila se realizavam, durante o Verão, três festas religiosas em honra de St.º António, Sta. Eufêmia e Senhora de Fátima, teve lugar, de 26 a 28 de Agosto, conforme noticiámos, a festividade da padroeira do Gerês, Sta. Eufêmia.

Ao longo desses dias, e para além das habituais cerimónias religiosas, não faltou a animação com muita música popular,



para além de na imponente proclamação ter surgido, como novidade, uma bem conseguida reprodução da fuga da Sagrada Família para o Egipto (gravura), com uma manso potro a substituir o lendário jumento.

Entretanto, foi nomeada a Comissão de Festas de Sta. Eufêmia para o próximo ano, cuja constituição é a seguinte: Juiz - Armando Rodrigues Branco; Juíza - Judite Espada; Secretário - Domingos Alves; Tesoureiro - Firmino Capela; Mordomos - Jaime Paulo Lima Teixeira, António Pedro Barros Campos, Rafael Rebelo Silva, Patrícia Lourenço, Cátia Quintas e Margarida Lobo.

Breves

- O PNPG irá criar, dentro em breve, um cercado para a reprodução do corço e do veado de modo a disponibilizar presas para os lobos, evitando que estes ataquem os rebanhos para se alimentarem.

- O V Encontro Nacional de Poetas irá realizar-se nesta vila termal entre 21 a 23 de Outubro próximo. O número de inscrições de concorrentes ao concurso de quadras sobre o Gerês tem sido considerável, encerrando o prazo no dia 30 do corrente mês.

- O nosso conterrâneo e assinante João Sousa Carvalho, radicado no Rio de Janeiro, Brasil, foi recentemente submetido, com êxito, a uma melindrosa operação cirúrgica. Rápida reconvalescença é o que lhe desejamos. Aquele abraço, João!

- As obras do novo quartel da GNR estão pendentes da ultimização do relatório referente a uma reclamação surgida entre os 25 concorrentes. Concluído o relatório, haverá uma nova adjudicação das obras.

- O passeio anual dos automóveis clássicos do Minho teve lugar em 17 deste mês, com passagem por Rio Caldo, Covide, Lamas e Gerês.

O "regresso" à escola...

Razões alheias à nossa vontade, impediram-nos de dar mais ênfase ao recente encontro dos geresianos que, na terra mãe, desejaram comemorar o 50.º aniversário do seu exame da 4.ª classe.

Foi uma jornada íntima mas de grande significado que reuniu colegas de infância, alguns dos quais não se viam há bastantes anos e agora puderam recordar tempos e vivências que já não se irão repetir.

Por razões de saúde não compareceu o colega Aristides Gonçalves Bastos - o "Perna marota" como foi "rebaptizado"... - ao qual desejamos rápida recuperação. Por razões compreensíveis, não esteve presente o Joaquim Frutuoso Silva (o inesquecível Quim Moleiro) a labutar na Alemanha, mas que não esqueceu aquela data enviando mensagens de solidariedade e apoio à iniciativa.

Significativas foram ainda as presenças do Mandinho e da Lélé e respectivos consortes neste convívio que também quis homenagear a sua saudosa mãe D. Dinora e dedicada professora dos "ilustres" sexagenários que, agradados com o sucesso deste encontro, decidiram voltar a repeti-lo no próximo ano. Ainda bem!

gerês

O Gerês mais pobre

No curto intervalo de quatro dias, a Vila do Gerês viu partir recentemente dois dos seus filhos mais genuínos, curiosamente descendentes de duas das primeiras famílias que, em finais do século XIX, aqui passaram a residir permanentemente e deram origem a esta povoação: o José Gonçalves Eiras, descendente de António Eiras, dono de uma das primeiras casas de hóspedes do Gerês que daria o seu nome ao célebre fontanário que, até há poucos anos, foi um dos "ex-libris" geresianos - a saudosa Fonte do Eiras - e o Snr. João Ribeiro, proprietário da Pensão da Ponte, descendente do precursor dos hoteleiros geresianos que foi Francisco da Silva (Botequim), fundador do Hotel Universal.

José Gonçalves Eiras foi um homem simples mas respeitado e respeitado, incansável trabalhador enquanto a saúde lho permitiu, que a morte viria a surpreender no passado dia 1 de Agosto, de forma inesperada e fulminante, quando contava 65 anos de idade.

Escassos dias depois, em 5 daquele mês, e após doença prolongada, faleceu o Snr. João Ribeiro, com a provecta idade de 94 anos.

Trabalhador indomável, o Snr. João da Ponte, como era mais vulgarmente conhecido, muito cedo - com 8 anos apenas - começou a labuta pela sua independência económica, naquela que viria a ser, dezassete anos mais tarde, a sua Pensão da Ponte, adquirida a uns tios seus, quando tinha 25 anos de idade. Fruto do seu dinamismo e espírito empreendedor, foi entretanto valorizando o seu património familiar, com a aquisição da Casa do Príncipe, parte dos terrenos da Amaçó e o Chalet Malheiro.

Coisa rara naquele tempo, foi o primeiro habitante do Gerês a adquirir, no início dos anos 50, uma bicicleta motorizada (da marca "Pachancho") e mercê dos contactos proporcionados pela sua actividade hoteleira, dispunha de muitos conhecimentos e de grandes amizades por todo o país.

Exerceu, após a Revolução do 25 de Abril, as funções de responsável pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Tesoureiro da Junta de Turismo do Gerês, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e do Grupo Desportivo do Gerês, para além de colaborar generosamente em todas as iniciativas de índole social e religiosa aqui levadas a efeito.

Recentemente, tinha sido agraciado com a medalha e diploma da União das Associações de Hotelaria e Restauração do Norte de Portugal, na qual estava inscrito desde 6 de Janeiro de 1946 e era o sócio mais antigo. Em recente reunião, o Município de Terras de Bouro aprovou um voto de pesar pelo seu falecimento.

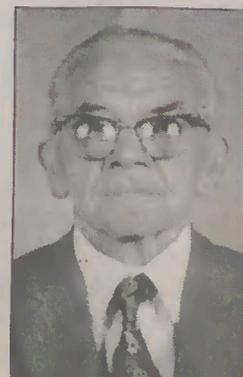
Às famílias enlutadas, o "Geresão" reitera as suas mais sentidas condolências, formulando votos de descanso eterno para as almas dos saudosos extintos.

AGRADECIMENTO

João Ribeiro

A família vem agradecer, reconhecidamente, por este meio, as provas de amizade e carinho recebidas aquando do funeral e da Missa do 7.º Dia do seu ente querido, assim como a todos aqueles que, de qualquer outro modo, se associaram à sua dor.

Vila do Gerês, 15 de Setembro de 2005



A Família

vilar da veiga

Afinal, tínhamos razão...



A notícia que, na edição de Julho, avançamos em primeira mão, relativamente à contaminação da água do fontanário do Tanquinho, na Meia Légua, veio a confirmar-se em absoluto, numa prova inequívoca de que, infelizmente para os seus múltiplos utilizadores, tínhamos razão quando alertámos para o problema.

Houve, mesmo assim, quem não desmentindo a nossa notícia - contra factos não há argumentos... - e com intenções marcadamente eleitoralistas, procurasse encobrir o sol com uma peneira, fazendo crer aos mais distraídos da sua pretensa

agilidade neste processo. O que não é verdade.

Recorda-se que, pelo que nos foi possível apurar, a água do fontanário do Tanquinho foi recolhida em 22 de Março para a análise de rotina que a Delegação de Saúde costuma fazer em todo o concelho. Dados os valores registados de 22 cloriformes nessa água, os responsáveis pela saúde pública neste concelho deram conhecimento, nos princípios de Abril, à autarquia dos resultados da análise que, entretanto, foram afixados publicamente no Centro de Saúde de Terras de Bouro e na Extensão de Rio Caldo.

O que é facto indesmentível é que, entretanto, ninguém se incomodou com tão degradante situação e só quando, pelas razões já divulgadas, houve uma "fuga de informação" de que o nosso jornal, a partir da 2.ª quinzena de Junho, andava no terreno a recolher informação fidedigna, é que se começou a agir, quase três meses volvidos sobre a divulgação dos resultados da análise e se mandou fixar em finais de Julho, um aviso ao público (gravura) a anunciar que aquela água não é potável e, como tal, não deve ser consumida como o foi durante bastante tempo, já depois da primeira análise feita.

Esta é que é a verdade dos factos. E contra factos, repete-se, não há argumentos, como já diziam os romanos...

E na Ermida? Curiosamente, ou até talvez não, também a água da escola do ICiclo da Ermida acusou índices de 12 cloriformes na análise efectuada em 18 de Abril, bastante acima portanto, do desejável, que é zero, mas naquele lugar, até há bem poucos dias, ninguém se tinha apercebido de qualquer

diligência para resolver tal situação por parte da autarquia.

Uma situação que, segundo um morador local, e porque a escola é abastecida pela água da rede pública, terá de passar necessariamente pela resolução do grave problema com que, no século XXI, a Ermida se encontra no que ao abastecimento de água respeita e que nem sequer nas vésperas das eleições autárquicas foi sido resolvido de uma vez por todas.

Conforme já nos temos referido, em diversas ocasiões, o depósito de abastecimento de água, além de não abastecer as casas situadas na parte mais alta do lugar, incluindo o cemitério, também não se encontra devidamente defendido das impurezas que nele poderão cair, a começar, desde logo, pelos dejectos das cabras quando por lá passam a pastorear! Onde é que isto já se viu? E se a origem da água que abastece a escola é a mesma que fornece as casas de habitação, quem é que poderá garantir que os ermidenses, sem saberem, andam a beber água imprópria para consumo?

Enquanto isso, a colocação dos contadores dessa água jun-

to das habitações, a que ultimamente se tem estado a proceder, tem provocado geral desagrado já que os mesmos, pelos vistos, estão a ser colocados sem qualquer critério e à sorte, havendo casos em que torna bastante difícil ou até impossível a montagem de caixas de protecção nos referidos contadores. Enfim...

Cá por casa... Em 26 de Julho, nasceu no Bairro, o menino Luís Filipe, filho de Luís Carlos Araújo Ferreira e de Palmira Conceição Fernandes Vieira. Em 29 desse mês, no Vi-

doeiro, nasceu o Diogo José, filho de André Diogo Rebelo e de Sónia Sofia Pereira Santos.

• Na igreja paroquial de Covide, realizou-se, em 27 de Agosto, o casamento de Henrique Manuel Almeida da Costa, de 31 anos, natural desta freguesia, e de Maria Elisabete Antunes Afonso, de 28 anos, natural de Covide. Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro consorciaram-se, em 31 de Agosto, Paulo Sérgio Oliveira, de 21 anos, natural de Soengas, e Patrícia Catarina Eiras Gonçalves, de 20 anos, natural desta freguesia.

«Geresão» n.º 163 de 20 de Setembro de 2005

Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro

NOTÁRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia vinte e sete de Julho de dois mil e cinco, perante o Notário Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro, no seu cartório sito na Avenida Professor Machado Vilela, número 18, 2.º andar, em Vila Verde, exarada de folha trinta e cinco a folha trinta e seis, verso, do livro de notas para escrituras diversas número Seis - A, **PUREZA DE JESUS CARNEIRO LIMA OLIVEIRA**, NIF 175 875 294 e marido, **MANUEL JOAQUIM DIAS DE OLIVEIRA**, NIF 175 875 286, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Cibões e ele natural da freguesia de Campo do Gerês, ambas do concelho de Terras de Bouro, na última destas freguesias residentes, no lugar de Campo, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pastagem, sito no lugar de Cachada e Cachadinha, freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de Norte com José Pires Costa, de Sul com Abílio Fernandes, de Nascente com Ismael Pereira Martins e João Lima da Rocha e de Poente com ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **5.504**, com o valor patrimonial tributário, actualizado nos termos da Portaria número 1337/2003, de 5 de Dezembro de **13,36 euros**, ao qual atribuem o valor de **sete mil, oitocentos e vinte e cinco euros**.

Que não dispõem de documento que lhes permita proceder ao registo deste prédio na referida conservatória, embora tenham entrado na posse e fruição do mesmo imediatamente após a doação verbal que, no ano de mil novecentos e sessenta e um, lhes foi feita por seus pais e sogros, José António Gonçalves Lima e mulher, Maria Dias Carneiro, já falecidos, residentes que foram no referido lugar de Gilbarbedo, doação essa que jamais foi reduzida a escritura pública.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, nele apascentando animais e apanhando erva.

Tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do dito prédio por usucapião, que invocam, justificando, assim, o seu direito de propriedade.

Está conforme o original na parte transcrita.

Vila Verde, vinte e nove de Julho de dois mil e cinco.

O Colaborador do Notário,
(Luís Alberto Cerqueira Dantas)

PNPG é exemplo na prevenção de incêndios

Numa visita efectuada, em 25 de Agosto, ao Centro de Coordenação de Comunicações de Incêndios a funcionar no Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro, na Vila do Gerês, o Governador Civil de Braga tomou conhecimento das medidas de prevenção de fogos que estão a ser implementadas no PNPQ, declarando que as mesmas deveriam ser seguidas noutras zonas do distrito e do país.

Acompanhado dos Presidentes das Câmaras de Terras de Bouro e de Vieira do Minho, do Coordenador do Centro Distrital de Operações de Socorro de Braga e do director da Circunscrição Florestal do Norte, Fernando Moniz foi recebido pelo director do PNPQ, Luís Macedo, que explicou aos visitantes que a estratégia de proximidade na prevenção aos incêndios seguida pelo Parque tem sido uma aposta ganha e, até àquela data, apenas se tinham registado dois incêndios de maiores dimensões na época de Inverno e que alguns outros foram atacados de imediato pelos mei-

os existentes no terreno.

A este propósito, aquele responsável informaria que o PNPQ dispõe de 12 brigadas de sapadores florestais, cinco postos de vigia a funcionar ininterruptamente, 19 guardas da União das Associações de

com os incêndios florestais e se esquecer quem incendiou, quem deveria fiscalizar e não fiscalizou. Mais defendeu a presença de um elemento do PNPQ em todos os incêndios deflagrados na sua área para orientarem os bombeiros e a

que o município pretende recuperar e cujos titulares poderiam ser os primeiros a vigiar a floresta local.

António Afonso, Presidente da Câmara de Terras de Bouro, elogiou a actividade da equipa de incêndios do PN e dos bombeiros, referindo as melhorias efectuadas nas acessibilidades, nomeadamente nos acesso à Pedra Bela e a Fafião, a partir da Ermida, ao que Hercílio Campos acrescentaria a necessidade da pavimentação da estrada que liga a Ponte de S. Miguel aos Carris, que considerou decisiva para o combate aos incêndios naquela área.

O autarca terrasboureense, mostrando-se receptivo a essa ideia, aludiu também aos cada vez maiores desinvestimentos no PNPQ, à necessidade da recuperação das casa florestais, do combate às mimosas e maior atenção ao Perímetro Florestal da Abadia, onde maior número de incêndios se regista.

A jornada encerrou com a visita ao posto de vigia da Pedra Bela.



Caça a fazer vigilância, para além de 14 elementos do próprio Parque e dois GPI's.

O coordenador do Centro Distrital de Operações de Socorro, Hercílio Campos, defendeu que os responsáveis pelas florestas não deveriam gozar férias no Verão, criticando o facto de se relacionar, em primeiro lugar, os bombeiros

necessidade das linhas de água estarem no sítio e a abertura de acessos.

O Presidente da Câmara de Vieira do Minho, Jorge Dantas, reconheceu a importância dos sapadores florestais e solicitou a intervenção do Governador Civil na resolução da situação das antigas casas florestais da Serra da Cabreira,

Fogo, a notícia do Verão



Barragem do Lindoso: os fogos e a seca são visíveis...

O fogo, que este verão tem sido uma das notícias de mais destaque pelas consequências trágicas que tem produzido, também em Lobios teve um impacto negativo. Ainda que sem vítimas humanas, vários incêndios atingiram o nível de "alerta 1", que é quando estão em perigo as vivendas ou as pessoas. Em alguns incêndios a voracidade das chamas che-

gou a alcançar tais dimensões que assistimos ao desalojamento de povoações e ao corte de estradas que deixaram povoações temporalmente isoladas.

Noutros pontos da província, onde nalguns dias chegou a arder simultaneamente em vinte concelhos, fazendo com que os meios de combate fossem insuficientes e até inope-

rativos nalguns casos, pelo que a impotência, o desespero e o pranto dos moradores sem meios e extenuados que viram como ardiem casas, pecuárias, e até igrejas...

A tudo isso, não foi estranha a prolongada seca que a Península Ibérica está a atravessar.

Secretário reformado.

O Secretário Municipal, José Angel Bouzas, que durante trinta e cinco anos exerceu essa função no município de Lobios, passou à reforma no passado mês de Julho. Durante todo este tempo compartilhou o trabalho com os alcaides Bernardino Ucha, Abel Alvarez, António Veloso, António Ferreira, Leandro Rodriguez e Benito Vazquez.

De momento, tomou conta da Secretaria a funcionária, Mari Carmen Rodriguez, sendo actualmente substituída por um secretário interino.

Xunta da Galiza. Dois altos cargos do recentemente constituído organograma da Xunta da Galiza são oriundos dos Concelhos de Lobios e de Entrimo. Tal é o caso de Benito Roberto Fernandez, nascido em Lobios em 1959, nomeado Secretário Geral de Educação e Ordenação Universitária, e da esposa do alcaide de Entrimo, Carmen Rodriguez Calvo, nomeada Delegada em Orense da Conselheria de Trabalho. Também o celanovense José Benito Reza, filho adoptivo da Baixa-Limia, e primeiro Director do Parque Natural do Xurês, foi nomeado Director-Geral do Meio Ambiente.

Polidesportivo melhorado. O pavilhão polidesportivo de Lobios, construído há 15 anos, vai ser melhorado na sua estrutura que contempla uma

cobertura nova e bancada interior.

Também em Entrimo se está a elaborar o projecto para a construção de um polidesportivo com características parecidas com o de Lobios.

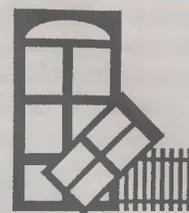
Asfixia por imersão.

Roberto B. P., de 40 anos, natural de Pontão, no concelho de Entrimo, apareceu morto no dia 16 de Agosto, num canal de regadio que passa nos arredores da povoação. Foi encontrado pelos seus familiares que saíram em sua procura ao ver que demorava para jantar. O seu corpo, segundo fontes judiciais, não apresentava qualquer sinal de violência, apontando que devido a um desfalecimento caisse no canal acabando por morrer devido a asfixia por imersão.

Galiza Mártir. A Comissão pró-monumento Alexandre Bóveda, rendeu uma emotiva homenagem ao intelectual e galeguista ourensano no dia 17 de Agosto ficando institucionalizada essa data como o Dia da Galiza Mártir. Alexandre Bóveda nasceu em Orense em 3 de Junho de 1903, e em 17 de

Agosto de 1936, quando contava apenas 33 anos, foi fuzilado após ser condenado à morte por um tribunal militar franquista. Bóveda, foi o impulsor do Partido Galeguista em 1931 e um dos redactores do

Estatuto Galego de 1936. E, para que todos os que foram assassinados ou alvo de represálias na Guerra Civil não passem ao esquecimento, ficou declarada a data de 17 de Agosto como o "Dia da Galiza Mártir".



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

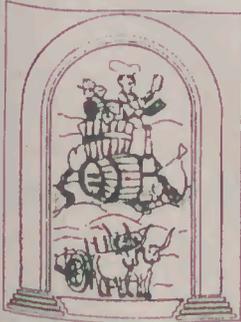
Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de empresas

Ao Jantar das 6.^{as} feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

AGRADECIMENTO

José Gonçalves Eiras

A família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer todas as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento e da Missa do 7.º Dia do saudoso extinto, bem como a todas as pessoas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram provas de conforto e amizade.



Vila do Gerês, 10 de Setembro de 2005

A Família

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

FOLHAS DE OUTONO (II)

Sensação inesperada de paz, persuadido de bem-estar, os bons sentimentos inundaram e embriagaram a minha alma; esta apoderou-se do corpo, que a agasalhou; os sublimes acordes da "Incompleta" fizeram com que tudo se unisse. Dei graças ao Altíssimo porque isso acontece poucas vezes. Uma inebriante comoção espiritual incentivou-me a recordar os saudosos serões tantas vezes passados com meu bom Pai, insigne educador, de quem, negligentemente, não apreendi todos os elevados e gratuitos ensinamentos. Mas um não o esquecerei jamais, dizia: "não importa o que se vai almoçar, importa sim, é saber com quem o vamos comer". Nesse tempo estava gozando as delícias da irresponsabilidade. Agora, que o tempo urge e foge, procuro desfrutar da ambrósia e do maná da responsabilidade.

Quando, com o coração alado e vagabundo, humildemente envaidecido com aquilo que o agasalha, digo que meu Pai foi um cristo, quero apenas dizer que levou uma vida sofridora. Longe de mira querer igualar meu Pai a Cristo Redentor, Salvador da Humanidade. I. H.S.! Por enquanto, não perdi o juízo e sei, em contrapartida, colocar as situações no seu devido lugar. Habituei-me, desde cedo, a apreciar meu Pai pelas facetas mais polidas e mais belas que possuía; pela faceta do seu carinho e amor ao próximo; pela sua inteira dedicação e espírito de sacrifício pela Família; pela sua primorosa educação e cultura, e

pela faceta dos seus bons conselhos e sábios ensinamentos. Moldou o meu carácter, e isso vai acompanhar-me até à Eternidade. "Laus Deo". Se alguém exigir agora que tivesse de ser infalível, sentindo-se frustrado pelas suas falhas, que Deus certamente já perdoou, parece que aqui é que há algo que não está certo. Não aceitar que tivesse cometido deslizes, está muito menos certo ainda; não seria querer compará-lo a umas suaves semelhanças do sofrimento de Cristo. Seria querer endeusá-lo, o que me parece sacrilégio.

Quando o vento zunia com ansiedade lembrando os serões passados com meus bons Pais - ouvíamos música num prístimo casarão, radicado na parte mais íntima da esplendorosa mata do Bom-Jesus do Monte, ornamentada com o seu Santuário, que mais parece um pedaço desprendido da morada de Deus, ali caído para que, em fragrante serenidade, o Homem, e lembre mais vezes, e melhor, d'Ele. A um canto, sentada em cómodo sofá, minha Mãe tecia meia de lã e escutava, embebecida, com o seu sereno semblante, dessas ocasiões diria que, como o da "Mona Lisa", - os ensinamentos oportunos e sérios do nosso Pai. Que saudades, meu Senhor: Há quem tenha passado ao lado, não sei porquê, e não devia. Lá haverá as suas ra-

zões. A consciência já acusou ou vai acusar mais tarde, mas se isso for remédio, que exerça a sua função.

Se fizemos uma reflexão séria, verificamos que, afinal, aquilo de que mais precisamos, nesta fase de extraordinário obscurecimento, é de ideias inebriantes e pingueiras, não nos deixando adormecer e lastimar nos recessos misteriosos e pungentes do coração. O trabalho consumido nas obras de verdade não é perdido, mesmo nas



FERNANDO MAIA

mais simples, ainda quando se desviam e não dão resultado, porque esse trabalho em si, e a vontade de acertar são a maior verdade. Assuntos tristes e mórbidos só nos causam angústia e penali-

za. Todavia, é consolados verificar que existem os convictos de que o mundo é, em grande parte, dos corações alados; que é daqueles que têm alma sublime e espírito forte, que estão sempre vivos, mesmo depois do "lixo" virar "entulho". Vislumbrando no Alto um aceno tranquilizador, esquecem as adversidades da vida, enfrentando-a com nobre determinação e sem queixumes. Os inanes e os que sofrem de caquexia, dificilmente farão parte deste grupo. "A vida é como é, e não como desejaríamos que fosse". Isto ouvi eu de alguém. Alguém que agora, virando o bico ao prego, melindrado, me deixa triste e pensativo. São Bento, sabiamente, dizia: "labora et noli constringari". Quando acabamos por conseguir, modestamente, um lugarzinho entre os viventes, uma lição inestimável de ensinamentos, a qual, só por isso, já vale bem a pena de ter vindo a este mundo. Impregnado dos ensinamentos do Pai do Céu, que o da Terra me observou com o semblante de um bom Apóstolo, sinto-me bem. Melhor ou pior, numa forma ou de outra, hei-de pagar as dívidas ao Céu; as da terra, que me parecem cada vez mais sérias, também. Levo, assim, uma vida atribulada, mas muito engraçada. "mens agitat mole".

Com a alma agasalhada pelo corpo, apoderou-se de mim a percepção momentânea de que, como outrora, não estava cá. Sei lá onde? Em breve intervalo olhei em redor. O silêncio era sepulcral,

quase que se ouvia. Contemplei e apreciei os meus livros: os da infância, os da meia-idade e os da madura. Observei minuciosamente fotos de outros tempos e deste; bugi-gangas selectas e conchinhas deste nosso mar e de outros muito distantes. Acordei do estado letárgico em que me encontrava. Será que já estou mais para lá? Vou-me deitar e dormir. De repente, indeciso, mas logo a seguir decidido, olhei os discos; as suas emanções e o espírito de Orfeu apoderaram-se de mim. Não resisto à música, a arte que nos transmite o que está silencioso, mas entendemos o que nos quer dizer com assuas vibrações que nos arrebatam para as poderemos escutar e compreender; na sua doçura pungente, azul e branca, tirando o véu a todos aqueles sons perfeitos e deliciosos, revelando o que é sobrenatural. Já estou mesmo mais para lá. Vou-me deitar e dormir. "vinum et musica lactificant cor". Adormeci e sonhei. Sonhar é fácil e está ao alcance de todos. Onde não entra uma ponta de ilusão, não pode haver verdadeiro entusiasmo. Mas o subconsciente prega-nos boas patranhas. Aconchegado à minha companhia, senti sono profundo e adormeci. Comecei a divisar serranias abruptas e vales profundos que as ornamentavam; o céu era azul, imensamente radiante, gracejosamente fendido por cisnes selvagens. Com o coração inundado de esteira, hirundino, sei lá por quê, persuadi-me de imortalidade, como um Adão alado antes de comer o féleo fruto, no Paraíso Terrestre. Lá em baixo havia a natureza exuberante e completa: rios luzidios e resplandecentes como o rasto dum caracol, salpicados de ilhotas, com areais e pinheiros a circundá-los. No horizonte laranja, envolto de luz e calor, refulgia o meu querido esmeraldino mar. Acordei. Dentro do meu quarto, não sabia a exacta posição em que me encontrava, Cogitei será que estou vivo, ou já estou mesmo do lado de lá? Não... Estava na beirinha da cama recebendo beijinhos e lambidelas do meu cachorrinho "Nero". Afaguei-o e coloquei-o aos meus pés; ficámos os dois quentinhos. Eu não sonhei porque não dormi mais. Mas ele, soniloso, em surdina, latia como quando brinca com os companheiros cá de casa.

Ferdinandus Sérgius

Pagamento de Assinaturas

Renovaram ultimamente as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2004 - Casa Agrícola das Cerdeirinhas; Manuel José Marques Silva (Brasil); Albino Alves Martins, José Luís Pontes Martins (França).

Ano de 2005 - Libânia Conceição Araújo Silva, Manuel Campos Sousa, Manuel Martins Rodrigues, Maria Alice Ferreira Oliveira (Lisboa); Júlio Soares (Loures); José Maria Costa Soares (12 Euros - Sacavém); Maria José Miranda Pereira Perry, Fátima Vilas Boas (Amadora); António Sérgio Barros Martinez (Paços d'Arcos); Giuseppe Mea, Maria Inês Guimarães Vasconcelos (Porto); Mário Pereira Gonçalves, António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); António Maia Silva Freitas (13 Euros - Maia); Augusto Macedo Capela (Póvoa de Varzim); Maria Delfina Santos, João Maria Fontes de Campos, Maria Alice Guimarães Vasconcelos (Braga); Dr. João Baptista Sousa Fernandes (15 Euros), Faustino Carneiro Santos (Amares); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); António Maria Soares, José Carvalho Maia, Vítor Rego Simões (Terras de Bouro); António Dias Portelo, Augusto Manuel Pinheiro Vieira (12,50 Euros), Basílio Ribeiro Dias, Domingos José Antunes, Eduardo José Silva Rodrigues, João Barbosa Ribeiro (12,50 Euros), João Dias Mota, José António Antunes, Maria Conceição Rodrigues Sousa, Maria do Alívio Martins Araújo, Secundino Neves Pinheiro (Gerês); António Maria Rodrigues Silva, Fernando Barros Rodrigues, José Acácio Araújo Branco, Lino Manuel Neves Dias, Manuel António Pereira Campos (Vieira do Minho); Adolfo Rodrigues (Alemanha); José Sequeiros (Canadá); Carlos José Costa Santos, Sindo Garcia Gavol, Supermercado Vivó Salgado (Lobios); António Cunha, António José Nogueira Matos (20 Euros), José Maria Ribeiro, Paulo Antunes Pires (França); Manuel Ferreira Ribeiro (15 Euros - Inglaterra); Hélio Jorge Meireles Santos, Alcides Vieira da Silva (Luxemburgo).

Ano de 2006 - António Vieira dos Reis (Lisboa); António Joaquim Gonçalves (Famões); José Vieira Reis, Alberto José Carvalho (Amadora); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Mário Lopes (Queluz); Carlos Alberto Padrão (25 Euros - Espinho); Olegário Artur Gonçalves (Amarante); João Baptista Dias Vieira (Lousada); Comendador Manuel Teixeira (Amares); Manuel Alves da Glória (Terras de Bouro); Manuel Silva Ferreira, Maria Celeste Ferreira Fernandes, Dra. Maria da Glória Rego Pereira (Gerês); Alvarino José Fernandes Ramalho, Dra. Ermelinda Jesus Silva, José Manuel Veloso Martins (Vieira do Minho); João Ribeirinho Leal (Portalegre); João Martins Dias (Canadá); António Cândido Silva, Mateus António Araújo (França); António Rodrigues Martins, Maria Conceição Vieira Sousa (Luxemburgo); Jorge Passos Ribeiro Pacheco (Suíça).

Ano de 2007 - Rogério Baptista Lopes Pedra (Mem Martins); Mário José Gonçalves Costa (Gerês); António Maria Mateus Gonçalves (Andorra); Ismael Pereira Guimarães (Inglaterra).

Ano de 2008 - Joaquim Manuel Martins Gonçalves (Gondomar); Joaquim Frutuoso Silva (Alemanha).

Ano de 2010 - António Pereira Martins (França).

A todos, o nosso Bem Hajam!

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

✓ Instalações provisórias junto à Buvete

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



PELO PARQUE NACIONAL

Onde o Gerês se chama Barroso

(Continuação da pág. 3)

dos tempos de romanização, em que a justiça se resolvia discretamente em cada aldeia seguindo a prática de velhos conceitos tradicionais.

Com tal intensidade, que inclusivé hoje em dia se mantêm vigentes certos resíduos de amor à justiça privativa, umas vezes de modo benigno e patriarcal e em outras ocasiões com uma afeção cruel e vingativa. Costuma-se dizer que com o homem do Barroso, não se joga. Conforme a esta peculiar situação de cultura fossilizada, também os párocos que curavam as almas daquelas aldeias se tinham acomodado à vida e costumes da serra, sem renunciar os rústicos rituais a que convidava a paisagem, numa serena interação entre as sagradas regras bíblicas e as tradições profanas herdadas dos antepassados Druidas.

Um dos costumes irrenunciáveis dos padres barrosos era, entre outras, o matrimónio sacerdotal. (Como excepção ao descrito para este cenário, situava-se uma ilha de civilização encostrada

profundamente neste imenso museu natural do Gerês, o Mosteiro de Pitões das Júnias, um velho cenóbio beneditino anexo ao de Oseira de Ourense, em que vários monges felizes conciliavam o impulso purificador do celibato com a penitência de seu corpo rebelde, e a suave pacificação de sua alma atormentada).

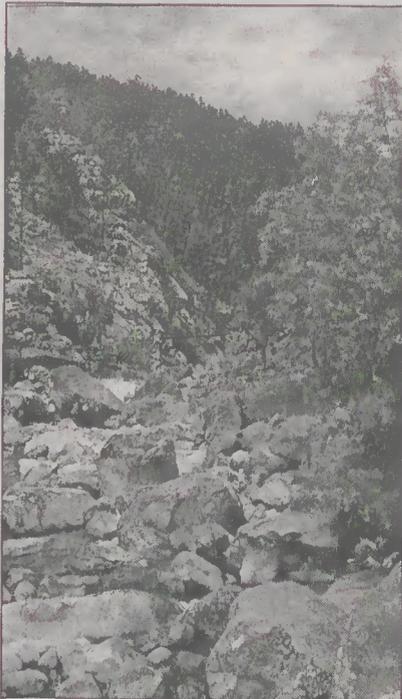
Frei Bartolomeu dos Mártires

O celibato sacerdotal definiu-se como regra no concílio de Trento que se realizou entre 1545-1563. E, ainda que pareça mentira, esta desconhecida terra do barroso teve uma influência importante no discurso e deliberações conciliares tridentinas, por mor da brilhante oposição ao celibato eclesiástico que fez o famoso arcebispo de Braga, Frei Bartolomeu dos Mártires.

Antes de dirigir-se ao concílio de Trento, quis o prelado bracarense visitar a terra de Barroso em pleno inverno, com grande risco de sua própria vida. Montando uma égua chamada Águia, percorreu as recônditas aldeias e

deixou uma profunda impressão de lenda e santidade em diferentes lugares, como o conhecido Penedo Sagrado, em Salto, que conforme a tradição, dizem que deve tal denominação ao facto de que em cima dele rezou missa Frei Bartolomeu dos Mártires. Ainda que Frei Bartolomeu dos Mártires lutasse denodadamente contra o celibato no Concílio de Trento, não pôde evitar que no final se estabelecesse a superioridade do celibato e a virgindade sobre o matrimónio. Não obstante, o Arcebispo, pensando na situação de seus sacerdotes serranos, e impotente para conseguir que ficassem as teses celibatárias, solicitou uma última graça de matrimónio sacerdotal para alguns casos particulares: "Pelo menos para os

José Lamela Bautista



meus padres da Serra do Barroso" ("Saltem barrosanis").

Lemos a redacção da regra conciliar ficou assim: "Se alguém disser que os clérigos constituídos em ordens sagradas ou os regulares que fizeram profissão solene de castidade, podem contrair e que o contraído é válido, não

obstante a lei eclesiástica ou o voto, e que o contrário não é outra coisa que condenar o matrimónio; e que podem contrair matrimónio todos os que, ainda que tiverem feito voto de castidade, não sentem ter o dom dela. Seja Anátema. Deus, efectivamente, não nega este dom a quem o pede rectamente e não consente que sejamos tentados além daquilo que podemos". Como podemos ver, não teve em conta o santo Concílio a petição do Arcebispo para seus curas do Barroso.

A peculiar atitude das gentes do Barroso tornou-se a revelar séculos mais tarde, quando o general francês que comandava as tropas invasoras napoleónicas chegou ao Barroso e presenciou o maravilhoso cenário do Gerês que tinha diante, disse: "Deus foi excessivamente pródigo com estes bárbaros".

Padre Fontes

Na actualidade, sobrevive ainda um herdeiro digno das forças e contrastes do Barroso, o pároco de Vilar de Perdizes, António Lourenço Fontes, um sacerdote que Torga,

constitui uma dessas existências humanas em que se conjuga tudo para que nada falte à sua grandeza e perfeição, como a própria serra do Barroso. Trespasa as fronteiras a sua legendária fama de historiador, pesquisador, etnógrafo, jornalista, escritor, empresário, bruxo, naturalista, violinista, actor... o Padre Fontes, é um padre barrosão pelos quatro cantos. Actualmente dirige e anima o Hotel Rural de Mourilhe, uma casa que ninguém comprava porque de noite, apareciam deambulando misteriosas luzes, sombras, fantasmas, barulhos, ruídos, música e animais sobrenaturais. Impulsiona desde há 22 anos o multitudinário Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes que se realiza todos os anos em Setembro, e cuja essência fundamental de valor e de fama estriba na união do sagrado com o profano protagonizado por este sacerdote. O maior dos mestres relatores do Gerês galego, Mendez Ferrin, disse uma vez que o Barroso e o padre Fontes eram uma e a mesma coisa. Venha vê-lo para crê-lo.

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

GERÊNCIA DE:

António Silva
e
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- ◆ Borrego grelhado na brasa
- ◆ Cabrito assado no forno
- ◆ Bacalhau assado
- ◆ Vitela barrosã grelhada

MIRADOURO DO CASTELO
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRAAlugam-se casas
de Turismo Rural
e quartos

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 CASTRO LABOREIRO

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Feira da Ladra

30 SET e 1,2,3,4 e 5 OUTUBRO - 2005

Tony Carreira
3 OUTUBRO

Marco Paulo
1 OUTUBRO



os lapinos
Produção - Transmissão



Vieira do Minho



Associação de Festas da
FEIRA DA LADRA
VIEIRA DO MINHO

Sexta 30 SET.

22h00 - CONJUNTO - JACKPOT
24h00 - SESSÃO FOGO
00h10 - CONJUNTO - MUV
00h30 - PRAÇA DE TOUROS
NOITE REMEMBER ANOS 80
DJ MAX

Domingo 2 OUT.

09h00 - ZÉS PEREIRAS e CABEÇUDOS
10h00 - FANFARRA FLORES DO CAVADO - PANDOSSES
EXPOSIÇÃO PECUARIA - CAMPO DA FEIRA
14h00 - CONCERTO BANDAS - 1ª PARTE
BANDA DE PAÇOS DE FERREIRA
BANDA DE FAMILIÇÃO
14h30 - CORRIDA CAVALOS A GALOPE
16h00 - TOURADA - PRAÇA DE TOUROS
JOÃO SALGUEIRO
CARLOS ALVES
GOMES MOLINA
GRUPO FORCADOS DO RIBATEJO

17h00 - CONCENTRAÇÃO DE TOCADORES DE CONCERTINA
POSTO DE TURISMO
ANIMAÇÃO NAS RUAS
TASCAS E CAFÉS
18h00 - ACTUAÇÃO EM PALCO - CAMPO DA FEIRA
20h30 - CONCERTO BANDAS - 2ª PARTE
BANDA DE PAÇOS DE FERREIRA
BANDA DE FAMILIÇÃO
23h30 - CONJUNTO - IMPAKTUS
24h00 - SESSÃO DE FOGO
00h30 - PRAÇA DE TOUROS
DJ BRUNO M - DISCOTECA BIMOTOR

Sabado 1 OUT.

10h00 - EXPOSIÇÃO PECUARIA - ABERTURA
EXPOSIÇÃO ARTESANATO
DIA DO GARRANO
09h30 - APRESENTAÇÃO DE ANIMAIS
11h30 - CORRIDAS DE PASSO TRAVADO
12h00 - CORRIDAS DE GALOPE
12h30 - JOGO DO CABRITO
15h00 - PROVA DE ATRELAGEM
16h00 - ABERTURA OFICIAL DA FEIRA
EXPOSIÇÃO de CARTAZES da FEIRA DA LADRA
22h00 - ESPECTACULO MUSICAL - MARCO PAULO
24h00 - SESSÃO FOGO
00h30 - PRAÇA DE TOUROS - F. L PARTY
DJ FRANK MAUREL
DJ LIGHTS

Segunda 3 OUT.

09h30 - EXPOSIÇÃO PECUARIA
CONCURSO PECUARIO GADO BOVINO E OVINO BOVINOS DE RAÇA BARROSA E
RAÇA MINHOTA OVINOS DE RAÇA BORDALEIRA DE ENTRE DOURO e MINHO
e CAPRINOS DE RAÇA BRAVIA
14h30 - CONCERTO BANDAS CONCELHO
BANDA DE VIEIRA
BANDA DE VILARCHÃO
15h00 - CHEGAS BOIS
16h30 - DESFILE EQUESTRE
17h30 - GINCANA EQUESTRE
18h30 - APRESENTAÇÃO ALTA ESCOLA
22h30 - ESPECTACULO - TONY CARREIRA
00h30 - SESSÃO DE FOGO PRESO e de JARDIM

Terça 4 OUT.

22h00 - CONJUNTO - FOUR STARS

Quarta 5 OUT.

15h00 - FESTIVAL DE FOLCLORE



Dia do Garrano : Feira Pecuária : Chegas de Bois : Bandas de Música
Cantares ao Desafio : Corridas de Cavalos : Animação : Touradas

Lá, no alto da Serra!, e, ao Vento!!!

A imaginação pode projectar-se no futuro das décadas próximas, já, demais, estendendo pelo ar o desenrolar de uma realidade de que a informação científica avisa de risco cada vez mais acrescido para a tragédia deste planeta pequeno que dá pelo nome de Terra.

As mil e uma maravilhas das técnicas actuais amostram-se, afins final, como vitórias efémeras e de pouca duração, mais capazes de precipitarem esta Humanidade nos abismos do que salvá-la e quase eternizá-la!

A águia batia as asas, lá, no alto da serra, e, ao vento, amostrando-se às gentes como rainha do céu azul!!!

O passado, o presente e o futuro fundiram-se em um só momento de perspectiva vectorial, logo seguido da extensibilidade pelas dimensões cada vez mais diáfanas da energia até tudo parecer transfigurado em qualidade diferente do relativo!

As aspirações dos altiplanos são inferiores às do penhascos sobre as cordilheiras das montanhas sucessivas, cada vez mais supremas!

A elevação pode atingir, assim, o afastamento da recordação do mundo!!!

O cimo é o que proporciona a visão melhor do vale ou é o vale que proporciona a visão melhor do cimo??!!..

A filosofia do alto da serra e ao vento é a que eleva nos ares ou é a do vale a olhar para cima afinal??!!.

Serra do Gerês, 30 de Junho de 2005

Francisco Moura

«Geresão» n.º 163 de 20 de Setembro de 2005

Cartório Notarial de Amares

EXTRACTO

JOSÉ MANUEL FARIA DA SILVA, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico que, por escritura lavrada neste Cartório no dia 08/08/2005, exarada a fls. 71 e seguintes do livro de notas n.º 238-C, **António Afonso Antunes** e mulher **Ana Rosa de Jesus Pires Dias Antunes**, nifs.-177 571 004 e 210 680 334, naturais da freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, residentes habitualmente em Waldfenchht, 45, 52525, Heinberg, Alemanha e acidentalmente no lugar da Sexta, freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, casados sob o regime de comunhão geral de bens, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico denominado "**Portela Agra**", com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar do Calvário, **freguesia de COVIDE, concelho de Terras de Bouro**, a confrontar do norte com Henrique José Dias e outros, do nascente com a Estrada, do sul com Florentino José Martins de Carvalho e do poente com José Maria Pereira, **não descrito** na Conservatória, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante varão, sob o artigo 973, com o valor patrimonial tributário de **14,54 euros**, e a que para efeito deste acto atribuem o valor de **quinhentos euros**.

Que o dito prédio rústico, foi adquirido por doação verbal, no ano de mil novecentos e setenta, feita por Elisa Afonso Escalreira, viúva, residente que foi no lugar da Carreira, da mencionada freguesia de Covide, sem que no entanto ficassem a dispor de título fomal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo, entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de trinta anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente cultivando-o, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta, conduziu à aquisição do imóvel, por **USUCAPIÃO**, que invocam, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo dado que essa forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título fomal extrajudicial.

AMARES E CARTÓRIO NOTARIAL, oito de Agosto do ano dois mil e cinco.

O primeiro Ajudante
(José Manuel Faria da Silva)

«Geresão» n.º 163 de 20 de Setembro de 2005

Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro

NOTÁRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia dez de Agosto de dois mil e cinco, perante o Notário Joaquim Manuel Seco de Faria Carneiro, no seu cartório sito na Avenida Professor Machado Vilela, número 18, 2.º andar, em Vila Verde, exarada de folha setenta e quatro a folha setenta e cinco, verso, do livro de notas para escrituras diversas número Sete - A, **JOSÉ LAURENTINO ANTUNES FERNANDES**, NIF 175 611 530 e mulher, **PATROCÍNIA BRITO DA SILVA**, NIF 233 714 260, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Gondoriz e ela natural da freguesia de Choreense, ambas do concelho de Terras de Bouro, na última destas freguesias residentes, no lugar de Quintela, número 31, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, sitos no lugar de Quintela, freguesia de Choreense, concelho de Terras de Bouro:

UM) Prédio urbano, composto por casa de dois pavimentos, para habitação, com a área coberta de setenta e um metros e vinte e cinco decímetros quadrados, a confrontar de Norte com João Marques de Sousa, de Sul e de Poente com Manuel Afonso e de Nascente com Evaristo Fernandes e estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 450, com o valor patrimonial tributário de **cinco mil, seiscentos e quarenta e cinco euros e dez centimos**, ao qual atribuem igual valor; e

DOIS) Prédio rústico, composto por terreno de cultura arvense de regadio, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de Norte com Evaristo Antunes Fernandes, de Sul com Manuel Afonso da Silva, de Nascente com estrada e de Poente com limite da freguesia de Moimenta, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 479, com o valor patrimonial tributário, actualizado nos termos da Portaria número 1337/2003, de 5 de Dezembro, de **trinta e nove euros e dez centimos**, ao qual atribuem igual valor.

Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, sendo o valor global atribuído a tais bens de cinco mil seiscentos e oitenta e quatro euros e vinte centimos.

Que a casa identificada em UM foi construída num prédio rústico, que conjuntamente com o prédio rústico identificado em DOIS foi por eles comprado, já no estado de casados, no ano de mil novecentos e setenta e quatro a Olívia Maria Esteves de Azevedo, viúva, já falecida, residente que foi em Crestnut, 395, Newark, Nova Jersey, Estados Unidos da América, compra essa que jamais foi reduzida a escritura pública, pelo que não dispõem de documento que lhes permita proceder ao seu registo na referida conservatória, tendo, no entanto, de imediato entrado na posse e fruição dos mesmos.

Que essa posse e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, quanto ao primeiro, enquanto rústico e quanto ao segundo, plantando-os, semeando-os, colhendo os respectivos frutos e, ainda quanto ao primeiramente mencionado, nele construindo a casa, a qual vêm habitando, na qual vêm fazendo obras de conservação, quando necessário.

Tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos ditos prédios por usucapião, que invocam, justificando, assim, o seu direito de propriedade, para fins de registo.

Está conforme o original na parte transcrita.

Vila Verde, doze de Agosto de dois mil e cinco.

O Colaborador do Notário,
(Luís Alberto Cerqueira Dantas)

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

terras de bouro

(Continuação da pág. 5)

para beneficiação de dois Regadios da Parreirinha/Cibões; executar a obra de instalação de resguardos metálicos, na berma do arruamento principal do lugar de Gilbarbedo/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao valor de 1.455 Euros + IVA; executar a obra de Reconstrução de muro de suporte no "Caminho do Carvalhal" em Cabenco/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no montante de 736 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação do Caminho da Tronca em Vergaço/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de repavimentação pontual do acesso a Pergoim/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.401 Euros + IVA; protocolar com a Junta de Freguesia de Moimenta a construção de um Parque Infantil na Sede do Concelho no montante de 29.763,19 Euros + IVA; fornecer materiais para beneficiação da levada de Infesta/Carvalheira, no montante de 766,42 Euros + IVA; protocolar com a Junta de Freguesia de Covide os custos com a mão de obra e maquinaria no valor de 5.000 Euros para construção da rede de drenagem de águas residuais.

Na reunião de 12 de Agosto, deliberou-se: transferir para o Orientador Concelhio de Ensino Recorrente, a quantia de 396,90 Euros; aprovar a relação de despesas realizadas com o X Torneio Concelhio de Futebol; transferir para a Comissão Fabriqueira de Chamoim, a quantia de 22.500 Euros para obras de adaptação do rés-do-chão do salão paroquial para uma capela mortuária; atribuir um subsídio de 300 Euros, à Paróquia de S. Paio de Carvalheira, para realização da Festa/Convívio do Emigrante; atribuir à Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo do Gerês, um subsídio equivalente a um terço do custo de uma ambulância; executar a obra de construção de um abrigo de passageiros no lugar de S. Sebastião/Choreense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.750 Euros + IVA; executar a obra de melhoramento no recinto envolvente da Capela de Figueiredo/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; concordar com a informação referente à divulgação turística do Concelho no Programa na RTP Internacional - "Portugal Inside", apresentada pelas Produções Audiovisuais Electriceye.

Finalmente, na reunião de 29 de Agosto, deliberou-se: aprovar os circuitos especiais de transportes escolares, para o ano lectivo de 2005/2006; atribuir um subsídio de 250 Euros a cada participante no Cortejo Etnográfico das Festas Concelhias; executar dois abrigos de passageiros situados na estrada municipal 536 - Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; fornecer o material solicitado no valor de 577,50 Euros + IVA, para beneficiação do regadio da Várzea - Saim/Choreense; reforçar a verba protocolada, no montante de 10.000,00 Euros, sobre a Casa Mortuária do Chamadouro/Valdosende; contratar o empréstimo, no valor de 248.661,00 Euros, junto da Caixa Geral de Depósitos; aprovar os critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares; aprovar a proposta para a concessão de apoio suplementar eventual a estudantes do Ensino Superior residentes no Concelho de Terras de Bouro; manter as taxas praticadas no ano anterior, do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI); aprovar a proposta sobre a inclusão no PPI de 2006 do Projecto da Construção da Ponte sobre o Rio Homem entre Souto (Terras de Bouro) e Valbom (Vila Verde).

(IN)DIRECTAS

Afinal, a história volta a repetir-se. Ou seja, aos "boys" socialistas - os "laranjas", diga-se em abono da verdade, também não enfeitaram tão preciosas "dávivas" partidárias... - continuam a não faltar "jobs" chorudos em cargos centrais do Estado.

O rol desses privilegiados, escolhidos, apenas e só, pelo "perfil de elevada competência técnica" (...), vai engrossando cada vez mais. Vejam-se apenas os nomes dos mais sonantes e recentes: Fernando Gomes (Galp), Armando Vara (CGD), Guilherme Oliveira Martins (Tribunal de Contas) e António Vitorino (representante do Estado nas negociações com a ENI).

Aguardemos, agora, pelos senhores que se seguem na lista de espera...

Observador

BOURO - mito e realidade

Por: Adelino Domingues

A NOBRE VILA DE BOURO SANTA MARIA

Vinte de Agosto de 2005 foi a data escolhida pela Assembleia de Freguesia de Santa Maria de Bouro para solenizar a passagem de simples Freguesia a Vila. Fê-lo com solenidade, com a sua Banda Filarmónica a entoar o Hino Nacional e o Hino à Vila de Bouro, criado especialmente para a circunstância, com letra de Adelino Domingues e Música de Vidal Santos.

As bandeiras da Comunidade Europeia, de Amares e de Bouro subiram calmamente os mastros com honras dos Bombeiros Voluntários de Amares. Distribuída que

foi ao povo a nossa Monografia de Bouro, foi simpático escutar toda a gente a entoar a nova melodia acompanhando a Banda que a executava no palco.

Os discursos de circunstância da Junta e Assembleia de Freguesia, José Maria da Silva e Abílio Machado, louvavam as lições das gerações passadas e apelavam ao seu seguimento pelas futuras. O Presidente da Câmara, José Barbosa, apelava ao investimento em Bouro como forma de Progresso. O Presidente da Assembleia Municipal, em palavras mandadas ler, recordava ali a infância e pedia um Plano Director Municipal que desse a Bouro espaço para crescer.

Bouro Santa Maria subiu à categoria de Vila com a Lei nº 19/2005, de 28 de Janeiro, decretada pela Assembleia da República, nos termos da alínea c) do artigo 161º da Constituição Portuguesa, com um artigo único: "A povoação de Bouro de Santa Maria, no Município de



Amares, é elevada à categoria de vila". A aprovação da lei foi a 9 de Dezembro de 2004 e a sua promulgação feita pelo Presidente da Assembleia da República João Bosco Mota Amaral em 7 de Janeiro de 2005. Referendou-a a 13 de Janeiro de 2005 o Primeiro Ministro Pedro Miguel de Santana Lopes.

O percurso seguido para que fosse atingido tal objectivo foi encetado por Abílio Machado na categoria de Presidente da Assembleia de

Freguesia de Santa Maria de Bouro e deputado da Assembleia Municipal de Amares, "tendo em conta os relevantes serviços que hoje presta ao concelho de Amares, ao Turismo e ao País". A argumentação de Abílio Machado baseava-se em algumas ideias mestras: existência de serviços médicos, farmácia, mercados, frutaria, padaria, cafés, uma instituição bancária, táxis, restaurantes e a hospitalidade das gentes. Nos momentos da festividade, o

pároco José Almeida deixou-se dizer à comunicação social: "Que Vila, onde não há um Posto de Correios, nem sequer um sítio onde se possa comprar um selo?" É verdade que as honras não são tudo, nem fazem com que as coisas aconteçam.

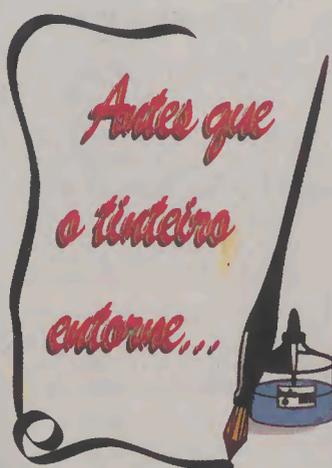
A Assembleia Municipal de Amares aprovou na sessão de 24 de Setembro de 2004, por unanimidade e aclamação, um parecer sobre o Projecto de Lei relativo à elevação de Bouro Santa Maria à categoria de Vila, da iniciativa do PSD. Neste Projecto de Lei, subscrito por vários deputados do PSD, é referido que o Partido pensa "que se encontram reunidos os requisitos necessários para que a povoação de Bouro Santa Maria seja elevada à categoria de Vila". A fundamentação do Projecto é baseada no enquadramento histórico, património histórico e religioso, cultos e festividades, enquadramento geográfico, enquadramento demográfico e equipamentos colectivos.



As "bocas" do Geresão

- Eh, Geresão! Isto agora ou vai ou racha!
- Engano o teu, amigalhoto. Com tanta lenha ardida, pouca terá ficado para rachar.
- Não te estou a falar disso, pá. É da política e dos políticos que andam por aí...
- Isso percebi eu. Apenas quis brincar contigo.
- O caso, porém, não está para brincadeiras...
- E quem quer saber disso agora?
- Sim, sim. Agora o que interessa é conquistar os tachos de qualquer maneira. As facturas virão depois...
- Tens visto ou ouvido o que vai por aí com o chorrilho de discursatas entremeadas dos inevitáveis "comes e bebes", tantos cartazes, sondagens feitas à medida das bolsas dos clientes e um imenso rol de promessas sem fim?
- Claro que sim, pá. E isso, na maioria dos casos, até dá para rir.
- Para rir ou para chorar?!
- Perguntas bem. Mas ao saber, por exemplo, aquela patranha de que já temos candidatos às autarquias locais que, apesar de mal saberem escrever os próprios nomes, prometeram substituir o Ministro da Economia nas negociações directas com os governantes de outro país, para comprarem mais produtos nacionais, isso, sinceramente, é de gritos.
- Essa, desculpa lá, só como anedota...
- Anedota é de certeza. Mas real e autêntica, pá. Foi publicada e não desmentida.
- Estou varado, homem. Ao que o descaramento chegou!
- Sabes como é: o tacho dá pouco mas, mesmo assim, dá um jeitão a certa gente.
- E é certinho e garantido. O Estado pode pagar tarde e a más horas, mas paga sempre, como sabes.
- Pois, pois!

Repórter Gama



ambiental, acarretando enormes prejuízos económicos, distribuídos por pequenos e médios proprietários e contribuindo para a desvalorização da nossa imagem a nível externo. Um país que se não sabe defender não é uma terra segura. E isso pode afastar quem se queira aproximar: o turismo, por exemplo!

Se os incêndios voltam todos os anos, voltam também as discussões sobre as causas destes. O que se fez (pouco) para os combater e o que se não fez (muito) para os evitar. E depois lá estão as televisões para nos "deliciarem" com imagens em tempo real de um país a arder realmente. E ouvimos atentamente a dona Joaquina a lamentar pelo galinheiro que o fogo lhe des-

FUJAM QUE É FOGO!

Como tem vindo a acontecer ano após ano, o país voltou a arder desalmadamente. De norte a sul de Portugal, milhares de hectares de floresta ficaram reduzidos a cinzas, com consequências terríveis para o nosso património

truiu, o sr. Bafateu a insurgir-se contra o Presidente da Junta por este não ter mandado limpar o talude da borda do caminho de servidão de acesso ao monte dos morcegos, o sr. Comandante a informar que naquele incêndio, por circunscrever, estão destacados oitenta e três homens, dezassete viaturas, duas ambulâncias e quinhentos e cinquenta e dois metros de manga distribuídos por vinte e duas linhas de água. E, de cara sarrascada e cabelo despenteado, está lá sempre o repórter a relatar que o incêndio, mesmo por detrás das suas costas, está a galgar, impiedosamente, em direcção à aldeia entregue à sua sorte. E pouco mais se diz. E pouco mais se faz!

Mas também existem os que sabem prevenir, os que conseguem actuar no primeiro instante da deflagração do incêndio e rapidamente o eliminar, os que valorosamente estão lá e permanecem como guardiães da serra, da paisagem, do nosso orgulho: os bombeiros. E neste lote de guerreiros merecem lugar de honra os Voluntários de

Terras de Bouro. Tal como os cavalos se abatem, também se pode abater, mesmo na adversidade, o fogo, que sempre surge pelo Verão. Incompreensivelmente!...



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436-909 RIO TINTO
TELEF. 22 480 7626 - FAX 22 485 6343
EMAIL: aeo.lga@mail.telepac.pt

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES